



MAISGUIMARAES
O JORNAL

CÂMARA RATIFICA CONTRATOS DE NOVOS ADMINISTRADORES. SOCIALISTAS CRITICAM AUMENTO DA DESPESA

POLÍTICA

Transferência de habitação social do IHRU poderá começar ainda este ano

AMBIENTE

Guimarães reforça reciclagem com mais de 300 ecopontos e alarga recolha de biorresíduos

AMBIENTE

Previsão de chuva adia maioria dos eventos da Festa da Primavera para abril



DA QUARESMA À PÁSCOA

ARTE, MÚSICA E FÉ PELAS RUAS, IGREJAS E MUSEUS DE GUIMARÃES

VITÓRIA SC CONTESTAÇÃO SOBE DE TOM APÓS DERROTA COM O FAMALICÃO

**“INSPIRAR PARA TRANSFORMAR”:
EDUCATION SUMMIT
REGRESSA EM ABRIL**

MOREIRENSE

Cónegos derrotados no Dragão. Há entrada gratuita para crianças na recepção ao Arouca

FORMAÇÃO

Liga Neno 2026 arranca com mais de 700 crianças e aposta na sustentabilidade

**ATRASOS
COMPROMETEM
APOIOS DO PRR**

**REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA EB 2-3 DE PEVIDÉM
NÃO ESTARÁ CONCLUÍDA ATÉ AGOSTO**

Investidores interessados na compra da Celeste, garante o Sindicato

ÓPERA INÉDITA SOBRE MASSACRE EM GAZA ESTREIA NO FESTIVAL DE CANTO LÍRICO

CASADAS BATERIAS
PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEL
WWW.CASADASBATERIAS.COM

CLIQUE AQUI

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101,
MOREIRA DE CÓNEGOS 4815-368 GUIMARÃES

TLF: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM

solvita
energias renováveis

AR CONDICIONADO | BOMBAS CALOR | CLIMATIZAÇÃO | CALDEIRAS E
RECUPERADORES A PELLETS | BOMBAS DE CALOR DE ÁGUA QUENTE SANITÁRIA
PAINÉIS SOLARES FOTOVOLTAICOS E BATERIAS | PELLETS CERTIFICADOS SOLVITA

Rua de S. João Batista, 1245, Ponte, Guimarães
geral@solvita.pt | www.solvita.pt
Tel. 253 579 307

EDITORIA



POR ELISEU SAMPAIO
DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES

Education Summit 2026: Pensar a educação é investir no futuro

Num momento em que a educação em Portugal enfrenta pressões crescentes, da transformação digital à necessidade de inclusão real, eventos como o Education Summit 2026 surgem não apenas como oportunos, mas como absolutamente necessários. Este encontro representa um espaço de reflexão coletiva que o país tem, durante demasiado tempo, negligenciado.

Organizado pela Associação Nova Escola, sediada em Guimarães, o evento demonstra que a descentralização também pode ser sinónimo de liderança. Não é preciso estar nos grandes centros para pensar o futuro da educação; pelo contrário, a diversidade territorial pode enriquecer, e muito, o debate. O apoio de vários municípios e a dimensão nacional que o summit já alcançou são prova disso mesmo.

O grande mérito desta iniciativa está na sua ambição: reunir diferentes vozes, experiências e perspetivas. Num sistema educativo frequentemente marcado por decisões centralizadas, criar um espaço onde professores, especialistas e decisores pos-

sam dialogar em pé de igualdade é um sinal de abertura e maturidade. É também uma forma de reconhecer que as melhores soluções nascem, muitas vezes, da partilha e da colaboração.

Importa ainda sublinhar o foco em pilares como a criatividade, a inovação e a inclusão. Não são conceitos abstratos, são exigências concretas de uma escola que precisa de responder a alunos cada vez mais diversos e a um mundo em constante mudança. Ignorar estas dimensões seria perpetuar modelos desajustados; discuti-las, como faz o Education Summit, é investir no futuro.

O entusiasmo gerado, visível no facto de o evento ter esgotado antecipadamente, revela algo encorajador: há sede de mudança.

Professores querem novas ferramentas, escolas querem novas abordagens e a sociedade começa a perceber que a educação é, de facto, a base de tudo. Se queremos uma escola mais relevante, mais humana e mais preparada, então precisamos de mais espaços como este.

Estatuto editorial de "Mais Guimarães - O Jornal"

"Mais Guimarães - O Jornal" é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. "Mais Guimarães - O Jornal" é um órgão de comunicação semanal, digital. "Mais Guimarães - O Jornal" pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. "Mais Guimarães - O Jornal" é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

Mais Guimarães - O Jornal - Semanário

Proprietário Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138

Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]

Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães

Email geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães

Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital. **Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social**, sob o no. 126 735

Depósito Legal No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães

Redação Eliseu Sampaio | Helena Lopes | Rui Dias

Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armando Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito

Fotografia Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

BUXA
RESTAURANTE ~ SNACK

PRATOS ÚNICOS,
VINHOS SELECIONADOS,
E UM AMBIENTE
ESPECIAL NO CORAÇÃO
DO CENTRO HISTÓRICO!

Reservas: 911 175 763
f @buxarestaurante

Largo da Oliveira, 23, Guimarães, Portugal
www.restaurantebuxa.com

Vitrusbus 
 Transporte de Passageiros Flexível

Entre nesta viagem!

Transporte a pedido



Chamada Grátis **800 50 60 60**
 Website **vitrusbus.pt**
 Aplicação **Vitrusbus**

Cofinanciado por

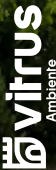
 **PRR** Programa de Recuperação e Resiliência

 **REPÚBLICA PORTUGUESA**

 Financiado pela União Europeia Next Generation EU

FUNDO AMBIENTAL

 **MUNICÍPIO DE GUIMARAES**

 **vitrusbus** Ambiente

M. & Costas torna-se parceiro de mobilidade da Capital Verde Europeia

O Grupo M. & Costas formalizou esta segunda-feira, 16 de março, na Horta Pedagógica de Guimarães, o estatuto de Parceiro Oficial de Mobilidade da Guimarães 26 - Capital Verde Europeia, com a entrega oficial das viaturas que irão apoiar todas as atividades. A iniciativa reforça o compromisso conjunto com a mobilidade sustentável e com a promoção de ações de proximidade junto da comunidade.

© M. & Costas



O momento protocolar contou com a presença dos administradores do Grupo M. & Costas, José Meireles Costa, Pedro Meireles e Paulo Meireles, bem como dos elementos da direção da Capital Verde Europeia 2026, Carlos Ribeiro, Isabel Loureiro e Dalila Sepúlveda, que assinalaram o momento como um passo importante na preparação do conjunto de iniciativas previstas para o ano em que Guimarães assume o título europeu.

No âmbito desta colaboração, o Grupo M. & Costas disponibilizou quatro viaturas 100% elétricas, sendo três viaturas ligeiras e uma viatura comercial, que irão apoiar as atividades da Capital Verde ao longo do ano. A viatura comercial terá um papel especial como Embaixador Móvel da Capital Verde Europeia 2026, percorrendo as freguesias do concelho com o objetivo de promover o envolvimento da população, dar visibilidade às iniciativas em curso e incentivar a participação ativa da comunidade, sempre com recurso a soluções de mobilidade de zero emissões.

Para José Meireles Costa, presidente do Conselho de Administração do Grupo M. & Costas, esta entrega simboliza a ligação histórica do Grupo ao território e a aposta contínua em soluções de mobilidade mais responsáveis: “Nós temos muito interesse em estar presentes neste tipo de eventos e iniciativas. É uma forma de mostrarmos que o Grupo M. & Costas, assim como todas as marcas que representamos, estão empenhadas nesta transição para a mobilidade elétrica. É um enorme prazer ter esta colaboração com a Câmara Municipal de Guimarães, através da Guimarães 26 - Capital Verde Europeia. Sempre que possível, e sempre que nos for solicitado, nós procuraremos colaborar e dar a toda a ajuda possível a estas iniciativas”. Também Carlos Ribeiro, membro da direção da Guimarães 26 - Capital Verde Europeia, destacou a importância da parceria com o tecido empresarial local para o sucesso do programa, sublinhando que a colaboração com o Grupo M. & Costas permitirá reforçar

a presença da Capital Verde junto da população. “Acima de tudo, estamos a falar de uma empresa vimaranense, o que, obviamente, também nos deixa extremamente satisfeitos. A forma como a M. & Costas quis aderir a este projeto Guimarães 26 - Capital Verde Europeia dá um sinal importante da transição que temos de fazer, mas, acima de tudo, percebemos que será imbuídos deste espírito que nós conseguiremos cumprir a ‘Guimarães 26’ ao longo de todo este ano, com os vários eventos que vamos ter e com o envolvimento da comunidade. Esta parceria com a M. & Costas tem um significado especial, de confiança, para nós e para a cidade de Guimarães”. A iniciativa insere-se no conjunto de ações que irão marcar o ano de 2026, período em que Guimarães assume o título de Capital Verde Europeia, um reconhecimento internacional que distingue o trabalho desenvolvido pelo município na área ambiental e na construção de um futuro mais sustentável, participativo e próximo das pessoas. •



Câmara ratifica contratos de novos administradores. PS critica aumento da despesa

A vereação de Guimarães aprovou, por maioria, na segunda-feira, 16 de março, a ratificação dos contratos de gestores públicos com funções executivas em diversas empresas e régies cooperativas municipais, nomeadamente Vimágua, Casfig, Vitrus, A Oficina, Tempo Livre e Taipas Turitermas.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



As propostas receberam os votos favoráveis dos seis vereadores da Coligação Juntos por Guimarães e do vereador do Chega, enquanto os quatro vereadores do Partido Socialista (PS) votaram contra, alegando preocupações relacionadas com duplicação de funções e o aumento da despesa municipal. Durante a reunião de câmara, o vereador socialista Ricardo Costa justificou o voto contra, sublinhando que a posição do PS não se prende com a competência das pessoas nomeadas, mas sim com a estrutura e os custos associados à medida. Costa explicou que, em algumas empresas municipais, há simultaneamente um Presidente Executivo e um Diretor Executivo, o que, na sua perspetiva, representa uma duplicação de funções desnecessária e um aumento significativo da despesa: “A partir deste momento, todas as empresas municipais passam a ter presidentes remunerados, mesmo que já existam diretores executivos. Em algumas empresas, há duplicação de funções, e isso é desnecessário e dispendioso. É contra esta forma que votámos contra.” Costa criticou ainda a equipa-

ção salarial dos presidentes executivos ao salário de um vereador da câmara, cerca de 4.100 euros, acrescidos de 684,12 euros de subsídio de representação, argumentando que “o exercício da função diz respeito à ética e aos valores de cada um. Não é o facto de recebermos ou não recebermos que determina a nossa profissionalização. Esta decisão aumenta a despesa anual do município em cerca de 600 mil euros, enquanto se argumenta falta de recursos para obras, como pavimentação de ruas ou investimentos em freguesias. Isto é incoerente.” Segundo o socialista, na gestão anterior do PS, apenas duas empresas municipais tinham presidentes remunerados, o Conselho de Administração da Vimágua e da Tempo Livre, enquanto agora todas as empresas passam a ter presidentes remunerados, com impacto financeiro. Ricardo Costa alertou ainda para a percepção pública sobre o uso dos recursos municipais: “Enquanto se destinam milhares de euros a salários de presidentes executivos, algumas obras importantes em freguesias ficam sem financiamento. É preciso ser coerente

e equilibrar despesas correntes e investimentos para a população.” Ricardo Costa lembrou o cancelamento de obras pelo atual executivo, decididas recentemente, e falou de um investimento para a compra de um terreno no centro cívico de uma freguesia que não terá sido acolhido pelo executivo. Ricardo Costa não divulgou o nome da freguesia em causa, prometendo fazê-lo em tempo oportuno. Entretanto, anunciou que os vereadores do Partido Socialista vão propor “alternativas mais eficientes, como a criação de equipas multidisciplinares policêntricas para apoiar juntas de freguesia, escolas e equipamentos públicos. Seria uma solução eficaz, de menor custo e mais próxima da população.” Uma medida que será apresentada em reunião do executivo dentro de quinze dias.

A intervenção do PS foi “profundamente populista” diz Ricardo Araújo

Em resposta às críticas, Ricardo Araújo, Presidente da Câmara, defendeu que as nomeações

refletem uma mudança política natural após eleições, garantindo que os órgãos municipais correspondem aos resultados do sufrágio: “Ninguém esperaria que mantivéssemos todos os administradores anteriores. Nomeámos pessoas idóneas, com competência indiscutível, garantindo que pelo menos um elemento de cada conselho é executivo e a tempo inteiro. Assinam contrato de gestor público, com responsabilidades e objetivos claros.” Araújo reconheceu que haverá um aumento de custos, mas considerou que este é limitado e justificado, contestando a interpretação do PS: “Alguns administradores recebiam anteriormente valores superiores ao de um vereador, de forma irregular”, referindo-se a Amadeu Portilha, ex-diretor executivo da Tempo Livre. “Agora, com o contrato de gestor público, temos profissionais responsáveis, a tempo inteiro, sujeitos às regras legais e à fiscalização da Inspeção-Geral de Finanças. A intervenção do PS foi profundamente populista”, acrescentou Ricardo Araújo. “Percorremos todas as empresas e cooperativas. Nas que há aumentos, são mínimos, transparentes e justificáveis. O

Partido Socialista tenta passar a ideia de custos astronómicos, mas isso não corresponde à realidade. Cumprimos as recomendações da IGF e aumentamos a responsabilização e transparência das administrações”, explicou o Presidente da Câmara. Ricardo Araújo reforçou que a medida cumpre recomendações da Inspeção-Geral de Finanças, que indicou a necessidade de pelo menos um administrador executivo em cada Conselho de Administração, devido à dimensão, responsabilidade e orçamento das empresas: “Estamos a dar cumprimento a recomendações da IGF. Nomeámos pessoas competentes, profissionais, a tempo inteiro, garantindo regras claras e responsabilização. É isto que aumenta a transparência e a eficiência.” Ricardo Araújo terminou, referindo que a partir de agora “todos os administradores estão sujeitos a contratos de gestor público, com regras, objetivos e fiscalização. Esta é a diferença em relação ao modelo anterior, que permitia remunerações irregulares e sem transparência. Estamos a proteger os interesses do município e a garantir gestão responsável.” •

Transferência de habitação social do IHRU para o município poderá começar este ano

A transferência da gestão dos blocos de habitação social atualmente na posse do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU) para a Câmara Municipal de Guimarães poderá iniciar-se ainda em 2026 ou, no máximo, durante 2027. A previsão foi avançada pelo presidente da autarquia, Ricardo Araújo, aos jornalistas, no final da reunião quinzenal do executivo municipal.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Segundo o autarca, existe disponibilidade do município para receber os bairros atualmente pertencentes ao Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, transferindo os imóveis para o património municipal e colocando a sua gestão sob responsabilidade da empresa municipal CASFIG. No entanto, a concretização “só se pode realizar depois de identificarmos com rigor os blocos e apartamentos que já foram reabilitados e aqueles que precisam de intervenção, bem como o estado de conservação em que se encontram”, explicou. De acordo com o presidente da Câmara, ficou acordado com a secretária de Estado da Habitação, Patrícia Costa, que durante os próximos meses será elaborado um relatório detalhado sobre o estado dos edifícios. Esse trabalho permitirá preparar um plano de reabilitação para os imóveis que ainda necessitam de obras, com comparticipação financeira do Estado e do município.

“O plano é que essa transferência possa começar ainda este ano ou, pelo menos, no próximo”, afirmou, admitindo

que poderá ser feita de forma faseada, devido ao número elevado de fogos.

Habitações devolutas atribuídas por critérios municipais

Mesmo antes da transferência formal da propriedade, a Câmara Municipal já está a trabalhar em articulação com o IHRU para acelerar a atribuição de habitações devolutas. A ideia é que os fogos disponíveis possam ser atribuídos de acordo com a lista de prioridades definida a nível municipal.

O tema foi novamente discutido na reunião do executivo, onde o vereador socialista Flávio Freitas defendeu também a municipalização das habitações atualmente geridas pelo IHRU. “As únicas habitações sociais devolutas em Guimarães são da responsabilidade do IHRU. Todas deviam estar sob responsabilidade do município, via CASFIG, porque só a proximidade pode responder às necessidades das

famílias”, afirmou.

Bairros com diferentes níveis de intervenção

Ricardo Araújo reconheceu que alguns desses conjuntos habitacionais apresentam sinais de degradação. “Há blocos muito degradados, incluindo no centro da cidade, em situações que não são compatíveis com aquilo que queremos em Guimarães e com o mínimo de qualidade que as pessoas merecem”, referiu. Por outro lado, há bairros onde o processo de reabilitação já está em curso. É o caso da Emboldura, cuja intervenção deverá estar concluída até ao final de maio. Posteriormente, a Câmara Municipal prevê avançar com a requalificação do espaço público envolvente, incluindo jardins, passeios e áreas exteriores. O autarca defende que a gestão municipal permitirá uma resposta mais próxima às necessidades das famílias e uma intervenção mais rápida na manutenção e reabilitação dos bairros de habitação social. •

CASFIG nega irregularidades na habitação social após críticas do Chega

A empresa municipal CASFIG - Coordenação de Âmbito Social e Financeiro das Habitações do Município de Guimarães negou a existência de irregularidades na gestão da habitação social no concelho, reagindo às declarações feitas pelo vereador do Chega, Nuno Vaz Monteiro, na reunião de Câmara de 2 de março. Em nota de esclarecimento enviada à autarquia, o Conselho de Gestão da empresa municipal garante que desconhece qualquer situação de ocupação indevida de habitações sociais ou falhas na fiscalização do parque habitacional municipal. A CASFIG esclarece que a atribuição das habitações é feita de acordo com os critérios definidos no Regulamento Municipal, publicado em Diário da República a 12 de janeiro de 2024. As listas de graduação das candidaturas, organizadas por tipologia, são públicas e podem ser consultadas no site da empresa ou na sua sede. Segundo a entidade, existem atualmente cerca de 600 candidaturas a habitação municipal. Face ao elevado número de pedidos, a prioridade tem sido a recuperação e atribuição de habitações devolutas, garantindo a realização das obras necessárias para que os imóveis possam ser entregues às famílias em condições dignas.

A empresa municipal sublinha ainda que existe fiscalização permanente do parque habitacional. Para além da presença diária de colaboradores nos diferentes empreendimentos, são realizadas vistorias anuais ao interior das habitações ou sempre que a situação o justifique.

Relativamente à transmissão da titularidade dos contratos de arrendamento, a CASFIG esclarece que esta segue regras específicas previstas na Lei do Regime de Arrendamento Apoiado, no Regulamento Municipal e no Código Civil. A integração de novos elementos nos agregados familiares residentes também está sujeita a regras exigentes e, quando autorizada, muitas vezes de forma temporária, é formalizada por escrito, ficando explícito que não confere direito à transmissão da titularidade do arrendamento.

O tema voltou a ser discutido na reunião do Executivo Municipal desta segunda-feira.

Na sessão, o presidente da Câmara de Guimarães, Ricardo Araújo, revelou a informação solicitada à empresa municipal, que, segundo afirmou, contraria as suspeitas levantadas pelo Chega.

“Confirma-se que não há, neste momento, nenhuma situação de alerta ou de incumprimento relevante sobre o fim a que se destinam as habitações sociais no município”, afirmou o autarca, acrescentando que a CASFIG dispõe de um reglamento “claro e rigoroso” e de um acompanhamento de proximidade na gestão dos bairros de habitação pública.

O tema gerou também reação do vereador socialista Flávio Freitas, que no período anterior à ordem do dia, acusou o Chega de “fazer ruído sobre assuntos sérios”. O socialista considerou que, caso existam denúncias, estas devem ser apresentadas de forma concreta para que possam ser analisadas. “Seria sério identificar as pessoas e apresentar situações concretas para se perceber se existem abusos ou incongruências”, afirmou.

Em resposta, o vereador do Chega, Nuno Vaz Monteiro, afirmou que o partido tem recebido denúncias de cidadãos sobre situações que consideram desajustadas. Como exemplo, referiu casos em que tipologias de habitação social deixam de corresponder à dimensão atual do agregado familiar, defendendo que poderá ser necessário reajustar as soluções habitacionais às necessidades reais.

Nuno Vaz Monteiro afirmou saber de um casal que tem uma habitação social atribuída, um T4, “que se justificava porque tinha três filhos, mas entretanto estes cresceram, saíram de casa e o casal continua com um T4. Não é para tirar as pessoas de casa, mandar as pessoas embora, mas se calhar reajustar à necessidade. E como este haverá outros casos desta forma. Porque as denúncias vão surgindo”, acrescentou.

Apesar das críticas, Ricardo Araújo reiterou confiança na informação prestada pela CASFIG e defendeu que não se deve “criar alarido no espaço público” sobre situações que não tenham fundamento comprovado. •

ASSOCIAÇÃO SETÚBAL VOZ | ORQUESTRA DO NORTE | COMPANHIA DE ÓPERA DE SETÚBAL

VI FESTIVAL DE CANTO LÍRICO DE GUIMARÃES

ÓPERA EU SOU ALMA

Música de João Malha
Libreto de Diogo Faro

21 MARÇO 2026 | 21h30
CENTRO CULTURAL VILA FLOR | GUIMARÃES

Guimarães reforça reciclagem com mais de 300 ecopontos e alarga recolha de biorresíduos

O município de Guimarães vai reforçar a recolha seletiva de resíduos com a instalação de cerca de 300 novos ecopontos e o alargamento da recolha de biorresíduos a mais 22 mil habitantes. As medidas foram anunciadas esta segunda-feira, em reunião de câmara, pelo presidente da autarquia, Ricardo Araújo.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Segundo o autarca, até ao final do mês de maio serão instalados cerca de 300 novos ecopontos no concelho, representando um aumento de cerca de 40% da rede existente. A expansão resulta de uma parceria entre o município, a Vitrus Ambiente e a Resinorte, no âmbito das metas definidas no PAPERSU 2030. No total, serão colocados mais 296 equipamentos de deposição seletiva. Com este reforço, o rácio de cobertura passará de cerca de 220 habitantes por ecoponto para aproximadamente 150, melhorando o acesso da população à reciclagem e criando condições para aumentar as taxas de separação de resíduos. Além do reforço da rede de ecopontos, o município vai ex-

pandir o sistema de recolha de biorresíduos, atualmente disponível em nove freguesias. A estratégia prevê uma expansão gradual do serviço, abrangendo mais 22 mil habitantes. “Até ao final do mês de maio vamos aumentar a recolha de biorresíduos a cerca de mais de 22 mil pessoas. Ou seja, teremos cerca de 55% do nosso território com esta recolha”, explicou o presidente da câmara. Com esta medida, cerca de 54% do território do concelho passará a estar abrangido pelo sistema de recolha de resíduos orgânicos, com contentores disponibilizados diretamente pelo município aos utilizadores. A iniciativa pretende facilitar a separação de resíduos alimentares e reduzir a quantidade

de biorresíduos encaminhados para o lixo indiferenciado. Paralelamente, mantêm-se em funcionamento outros programas ambientais, como a recolha seletiva de resíduos verdes mediante agendamento e o programa de compostagem doméstica. Nos últimos três anos, o município já distribuiu cerca de 1.200 compostores domésticos, estando prevista a entrega de mais 1.100 unidades ao longo de 2026. Ricardo Araújo sublinhou ainda que este reforço das políticas ambientais ganha particular relevância num momento em que Guimarães assume um papel central na agenda da sustentabilidade europeia, no ano em que Guimarães ostenta o título de Capital Verde Europeia. •

Feira Afonsina cresce e muda de data em 2026

© Mais Guimarães



A vereação da Câmara Municipal de Guimarães aprovou por unanimidade, na reunião desta segunda-feira, 16 de março, as normas de participação para a 14.ª edição da Feira Afonsina, que em 2026 decorrerá entre os dias 11 e 14 de junho. O certame será antecipado no calendário e integrará o programa alargado das celebrações do Dia de Portugal.

Além da alteração de datas, a edição do próximo ano contará também com um alargamento da área do evento dentro do centro histórico da cidade, com reforço da programação no Largo Condessa do Juncal.

As normas agora aprovadas definem as regras de participação para associações, coletividades e particulares, bem como para restaurantes, bares, estabelecimentos de comércio local e voluntários que pretendam integrar o certame.

No final da reunião, o presidente da autarquia, Ricardo Araújo, explicou que a alteração do calendário se enquadra numa estratégia mais ampla de gestão da programação cultural do concelho.

Segundo o autarca, a intenção do município é distribuir melhor os principais eventos ao longo do tempo, evitando a concentração excessiva de iniciativas num curto período. “Temos de

ter cada vez mais esta preocupação de programação dos principais eventos âncora de Guimarães e de os fazer estender um bocadinho no tempo, para podermos ter mais dias e mais fins de semana com atividades ao ar livre que atraiam os cidadãos ao exterior e também visitantes e turistas”, afirmou.

Ricardo Araújo defendeu que a cidade não deve concentrar toda a programação em apenas um ou dois fins de semana. “Se pudermos alargar a programação, isso contribui para ter mais pessoas na rua durante mais tempo e mais turistas a visitar Guimarães durante mais dias”, sublinhou.

O presidente da Câmara explicou ainda que a antecipação da Feira Afonsina permite evitar a sobreposição com outras iniciativas previstas para junho. Este ano, o dia 24 de junho, dia da Batalha de S. Mamede, ocorre a meio da semana, sendo que os fins de semana próximos já contam com outros eventos relevantes do calendário cultural do concelho.

Nesse sentido, a realização da feira no segundo fim de semana de junho surge, segundo o autarca, como uma forma de “não sobrecarregar a programação” e de prolongar a dinâmica cultural e turística da cidade ao longo de mais dias.. •

Requalificada escola EB 2/3 de Pevidém não deverá abrir no arranque do próximo ano letivo

A requalificação da Escola EB 2/3 de Pevidém deverá prolongar-se para além do prazo inicialmente previsto, comprometendo o regresso dos alunos às novas instalações já no arranque do ano letivo 2026/27. O presidente da Câmara Municipal, Ricardo Araújo, reconheceu ser “muito pouco provável” que a obra esteja concluída a tempo.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Embora o calendário formal apontasse para a conclusão em julho de 2026, dentro dos limites definidos pelo PRR, o autarca foi claro ao afirmar que os trabalhos deverão estender-se “para lá de agosto”.

A empreitada foi adjudicada por 11,9 milhões de euros, com financiamento integral do PRR. No entanto, segundo a autarquia, esse prazo encontra-se já formalmente ultrapassado. Apesar de a empresa responsável pela obra estar a “fazer o possível” para acelerar os trabalhos, os atrasos acumulados tornam inevitável o desvio face ao calendário inicial.

Ricardo Araújo assumiu que esta realidade não é isolada e reflete um problema mais amplo. “Os

atrasos nas obras do PRR são hoje a minha maior preocupação enquanto presidente de Câmara”, afirmou, lembrando que muitos projetos em Guimarães foram lançados tardiamente face aos prazos exigentes do programa europeu. “Temos uma exposição grande ao risco de incumprimento”, lembrou.

O autarca revelou ainda que, até ao momento, não existem sinais de que os prazos do PRR venham a ser prorrogados, o que aumenta a pressão sobre os municípios. Nesse sentido, a Câmara Municipal está a trabalhar em articulação com o Governo e outras entidades nacionais para avaliar possíveis soluções caso a obra não cumpra os prazos definidos. Entre os cenários

em análise estão eventuais consequências financeiras para o município, à semelhança do que já acontece com a habitação em Guimarães. Na adjudicação recente de 75 frações, o município saiu penalizado em 15% se a obra ficar concluída até ao final do ano, e terá uma penalização de mais 10% se as obras só terminarem em 2027.

Neste momento, as obras de requalificação que decorrem nos Centros de Saúde, também ao abrigo do PRR, são preocupação para Ricardo Araújo.

Enquanto a requalificação da escola não fica concluída, os alunos da EB 2/3 de Pevidém continuam a frequentar aulas em instalações provisórias, montadas no recinto da feira

semanal de Pevidém. O espaço, composto por contentores, foi alvo de melhorias recentes após reivindicações da comunidade escolar.

Acompanhado por responsáveis municipais, pelo presidente da junta de freguesia de Selho S. Jorge e representantes da escola, Ricardo Araújo destacou que os compromissos assumidos com a comunidade foram cumpridos. Foram implementadas soluções como a cobertura de áreas exteriores, o reforço da rede de internet e melhorias nas condições de segurança e acessibilidade.

“Confirmámos que aquilo com que me comprometi perante a comunidade foi cumprido”, afirmou o presidente da Câmara,

sublinhando o esforço conjunto de professores, alunos, pais e serviços municipais. Ainda assim, reconheceu que estas instalações estão longe de ser ideais. “Não é uma solução perfeita. São instalações provisórias”, frisou. Do lado da comunidade educativa, a associação de pais, representada por Catarina Ferreira, reconhece que os principais problemas sentidos no início do ano letivo foram entretanto resolvidos. Ainda assim, a expectativa mantém-se elevada quanto à conclusão da obra e à mudança para as novas instalações. Pais e alunos aguardam com ansiedade o regresso a um espaço definitivo, mais moderno e adequado às necessidades da comunidade escolar. •



NãSENHORI
restaurante

*Amigos
em casa?*

SERVIÇO PRÓPRIO DE ENTREGAS

916 997 585

Segue-nos nas Redes Sociais

Guimarães recebeu Ministro Adjunto e da Reforma do Estado, Gonçalo Matias

Guimarães recebeu, esta quarta-feira, a visita do Ministro Adjunto e da Reforma do Estado, Gonçalo Matias, numa deslocação promovida a convite do presidente da Câmara Municipal, Ricardo Araújo, com o objetivo de colocar a inovação, a modernização administrativa e a governação digital no centro das prioridades da gestão municipal.

© CMG



O programa iniciou com uma visita à UNU-EGOV, unidade da Universidade das Nações Unidas, instalada no Campo de Couros e dedicada à investigação e formação na área da governação eletrónica e da transformação digital do Estado. A comitiva foi recebida por Delfina Soares, diretora da UNU-EGOV, que lidera um centro internacional de investigação vocacionado para a modernização da administração pública, a promoção da literacia digital e o desenvolvimento de soluções tecnológicas orientadas para a melhoria dos serviços públicos. A ação incluiu também a visita à Agência para a Reforma Tecnológica do Estado (ARTE). Naquelas visitas participaram igualmente Paulo Vale, diretor

executivo da Agência para a Reforma Tecnológica do Estado (ARTE), e o Reitor da Universidade do Minho, Pedro Arezes, num encontro que evidenciou as ações desenvolvidas pelos dois organismos, assim como a convergência entre inovação, tecnologia e decisão pública. A deslocação incluiu também uma reunião de trabalho com autarcas e técnicos municipais no edifício-sede do Município, dedicada à reflexão estratégica sobre a modernização administrativa, a transformação digital e a melhoria dos serviços públicos, bem como um passeio por vários pontos centrais da cidade, permitindo ao governante um contacto mais próximo com a realidade urbana, patrimonial e institucional de Guimarães.

No final da visita e encontro de trabalho, o Presidente do Município, Ricardo Araújo, sublinhou que a modernização administrativa é uma prioridade central da governação municipal, sobretudo por representar uma resposta concreta às necessidades dos cidadãos e das empresas. “Nós queremos um Município cada vez mais ao serviço dos cidadãos, a resolver os problemas da vida das pessoas e a simplificar a relação com a administração para poder prestar um serviço de qualidade”, afirmou. O presidente da Câmara reforçou, ainda, a ambição do concelho em liderar esta transformação, associando-a não apenas à melhoria interna dos serviços, mas também à

afirmação externa do território. Entre os objetivos assumidos pelo Município de Guimarães está a simplificação dos processos e a redução dos prazos de decisão, num compromisso com uma administração mais ágil, eficiente e próxima. Também o Ministro Gonçalo Matias valorizou a visão estratégica de Guimarães, apontando a cidade como exemplo de uma nova geração de territórios que sabem ligar identidade histórica e ambição transformadora. “Esta ambição de Guimarães de passar do Berço da Nação ao Berço da Inovação é muito importante”, afirmou. O governante destacou a forte sintonia entre a estratégia do Governo e a agenda do Município para a reforma do Estado e

da administração pública. “Partilhámos objetivos em completa sintonia. Simplificação, digitalização e um novo paradigma de serviço público, colocando o cidadão e a empresa no centro da ação pública”, referiu. Sublinhando as condições singulares do concelho para liderar processos de inovação, Gonçalo Matias destacou ainda o potencial de colaboração entre o poder central, o poder local e as instituições científicas e tecnológicas sediadas no território. “Guimarães tem tradição, mas também muita inovação, tecnologia de ponta, investigação e universidades. Temos todas as condições para uma ótima colaboração entre o Governo e a Câmara Municipal”, reforçou. •

Nuno Melo inaugura monumento de homenagem a ex-combatentes e participa em almoço com militantes

O presidente do CDS-PP, Nuno Melo, visitou Guimarães e a sua passagem pela cidade berço ficou marcada por um almoço que reuniu militantes, dirigentes e simpatizantes.



© CDS / PP

O encontro serviu como momento de convívio e de partilha de ideias entre os participantes, reforçando os laços entre os que se identificam com os princípios do partido.

Durante a iniciativa, a concelhia promoveu também uma homenagem a vários militantes de Guimarães que, ao longo dos anos, contribuíram de forma significativa para a atividade do partido, tanto a nível local como nacional. Refere a concelhia que,

em reconhecimento pelo empenho e dedicação demonstrados, foram entregues lembranças às respetivas famílias, num gesto simbólico de gratidão pelo trabalho desenvolvido.

A estrutura local do CDS sublinhou a importância de momentos desta natureza para reforçar a coesão interna, incentivar o debate de ideias e continuar a afirmar os valores do partido no concelho, defendendo uma ação política próxima das pes-

soas e da comunidade.

O Ministro da Defesa Nacional, e atual presidente do CDS-PP, Nuno Melo, inaugurou no sábado, 14 de março, o monumento de homenagem aos Ex-Combatentes na freguesia de Airão Santa Maria. A cerimónia assinalou um momento de reconhecimento e respeito por todos aqueles que serviram Portugal em contextos de conflito, homenageando o seu contributo e sacrifício em defesa do país. •

Associação Curtir Ciência empossou novos órgãos sociais para o triénio 2026-2029

© CMG



A Associação Curtir Ciência empossou, no passado dia 11 de março, os novos órgãos sociais para o triénio 2026-2029, dando início a um novo ciclo de gestão da instituição dedicada à promoção da cultura científica e tecnológica em Guimarães.

A cerimónia de tomada de posse assinalou o arranque de um novo mandato, após o término do ciclo dirigente referente ao período 2023-2025. Os órgãos sociais ficam constituídos pela Assembleia Geral, Direção e Conselho Fiscal, com representantes indicados por entidades parceiras, nomeadamente a Universidade do Minho e a Câmara Municipal de Guimarães, respeitando o regime de representação equilibrada entre mulheres e homens nos órgãos de administração das entidades públicas.

A Assembleia Geral passa a ser presidida por Raul Manuel Esteves de Sousa Figueiro, em representação da Universidade do Minho, tendo como

secretária Isabel Maria de Freitas Soares Ferreira, indicada pela Câmara Municipal de Guimarães.

A Direção da Associação Curtir Ciência é agora liderada por Rodrigo Ferreira de Oliveira. Integram ainda este órgão João Miguel Amorim Novais Costa Nóbrega, indicado pela Universidade do Minho, e Maria Elisabete de Sousa Pinto, ambos como vogais.

O Conselho Fiscal será presidido por Vânia Carvalho Dias da Silva de Antas de Barros, representante da Câmara Municipal de Guimarães, contando ainda com Tiago João Matos Rodrigues e Maria Filomena Prego Antunes Brás como vogais.

O projeto Curtir Ciência resulta de uma parceria entre o Município de Guimarães e a Universidade do Minho e tem como missão promover a cultura científica e tecnológica, sobretudo no domínio da educação, estimulando a motivação para a aprendizagem da ciência. •

Guimarães promove ação de sensibilização parental “Educar com consciência e com coração”

Na próxima sexta-feira, dia 20 de março, às 18h30, há ação no Agrupamento de Escolas Arqueólogo Mário Cardoso.

A Câmara Municipal de Guimarães continua a desenvolver ações de capacitação parental, dirigidas a pais e encarregados de educação, no âmbito da sua estratégia de promoção do bem-estar familiar e educativo. No próximo dia 20 de março, às 18h30, realiza-se no Agrupamento de Escolas Arqueólogo Mário Cardoso [sede] a ação

de sensibilização “Educar com consciência e com coração”, subordinada ao mote “Porque juntos educamos melhor”.

A sessão será conduzida pela Dra. Ana Pinto, do Projeto HANA, e destina-se a pais e encarregados de educação dos 2.º e 3.º ciclos, integrando um ciclo de encontros que têm vindo a decorrer em vários agrupamentos de escolas do concelho.

O objetivo destas sessões é criar espaços de reflexão e aprendizagem partilhada, oferecendo

ferramentas práticas para apoiar as famílias no acompanhamento do percurso educativo e no desenvolvimento integral das crianças e jovens. Entre os temas abordados estão a parentalidade positiva, comunicação em contexto familiar, gestão emocional e resolução de conflitos, promoção da autonomia e responsabilidade, definição de regras e rotinas, utilização segura das tecnologias, bem como transições escolares e bem-estar em idade escolar. •

© Direitos Reservados



CDU propõe medidas para prevenir cheias na Veiga de Creixomil

A CDU realizou, durante o mês de fevereiro, uma visita à Veiga de Creixomil, em Guimarães, no âmbito do roteiro “Viver Melhor na Nossa Terra”, com o objetivo de avaliar os impactos das recentes cheias naquela zona, na sequência das chuvas intensas registadas nos primeiros meses do ano.



A iniciativa surge após novos episódios de inundação que voltaram a afetar o Laboratório da Paisagem, infraestrutura localizada numa área identificada como de elevado risco de cheia, junto ao rio Selho. Segundo a CDU, estas ações no terreno pretendem identificar problemas no concelho, dar voz à população e apresentar propostas ao Executivo Municipal. Na sequência da visita, o Grupo Municipal da CDU enviou à autarquia uma proposta de ordenamento do território para a Veiga de Creixomil, centrada em medidas de prevenção de cheias, com especial enfoque na proteção do Laboratório da Paisagem.

Os comunistas sublinham que o inverno de 2025/2026 tem sido particularmente rigoroso e chuvoso, agravando fenómenos já recorrentes em zonas baixas da cidade. Apesar de reconhecerem o impacto positivo de algumas intervenções, como as bacias de retenção – apontadas como fundamentais para mitigar inundações em áreas como Couros – alertam para a

necessidade de monitorização, manutenção e eventual reforço destas infraestruturas.

A CDU defende ainda que as alterações climáticas têm vindo a intensificar episódios extremos, exigindo respostas mais rápidas e eficazes. Nesse sentido, critica a demora na implementação de medidas previstas em planos de mitigação e adaptação, considerando que as soluções estão identificadas, mas carecem de investimento e execução. No caso concreto da Veiga de Creixomil, o partido destaca a vulnerabilidade do Laboratório da Paisagem, situado numa planície aluvial frequentemente inundável. Recorda que as cheias de 2023 provocaram prejuízos avaliados em cerca de 650 mil euros, além da interrupção de atividades e danos em equipamentos. Entre as propostas apresentadas, a CDU sugere a remoção de barreiras artificiais ao escoamento da água, como a limpeza e desassoreamento de infraestruturas existentes, incluindo a Ponte da Pisca. Defende também a reavaliação

da altura de estruturas como a ponte de madeira no Corredor Verde, bem como a eliminação de obstáculos utilizados para regadio que dificultam a circulação do caudal.

Outra das medidas passa pela reconfiguração da margem oposta ao Laboratório da Paisagem, com a criação de um canal de segurança e a redução da altura de muros, de forma a permitir uma melhor distribuição da água em caso de cheia e minimizar o impacto sobre o edificado.

Por fim, a CDU propõe o encaminhamento da corrente do rio Selho, junto ao viaduto, através da criação de uma conduta que permita desviar parte do caudal para um canal de retenção, reduzindo a força e o volume da água.

A iniciativa insere-se num contexto em que Guimarães assinala, em 2026, o título de Capital Verde Europeia, sendo, para a CDU, essencial reforçar o compromisso com a sustentabilidade ambiental e a prevenção de riscos no território. •

Concelhia do PS escolhe delegados e participa na reeleição de José Luís Carneiro

© Mais Guimarães



A concelhia de Partido Socialista em Guimarães realizou este domingo eleições internas para o Secretário-Geral do partido e para os delegados que irão representar o concelho no próximo congresso nacional.

Na votação para Secretário-Geral, José Luís Carneiro obteve 321 votos na concelhia vimaranense. Foram ainda registados 11 votos em branco e cinco votos nulos. Em simultâneo, os militantes elegeram os delegados de Guimarães ao XXV Congresso Nacional do Partido Socialista, marcado para o último fim de semana deste mês, em Viseu.

A concelhia será representada por 12 delegados: Gabriela Nunes; Flávio Freitas; José Bastos; Adelaide Silva; Pedro Mendes; Vítor Pais; Joana Cunha; Joaquim Pereira; Sérgio Fernandes; Filipa Costa; José Cardoso e Francisco Teixeira.

Como suplentes foram indicados: Tatiana Vicente, Jorge Nunes, Ricardo Jorge Castro, Sandra Martins, Patrícia Lemos e Sérgio Gonçalves.

As militantes participaram igualmente na eleição da presidente

nacional da estrutura das Mulheres Socialistas – Igualdade e Direitos e da respetiva Comissão Política.

Na concelhia de Guimarães, a candidatura de La Salette Marques (Lista A) venceu com 83 votos, enquanto Carla Eliana Tavares (Lista B) obteve 50 votos. Registaram-se ainda 12 votos em branco e nenhum voto nulo. Para a Comissão Política da estrutura das Mulheres Socialistas, a Lista A foi também a mais votada em Guimarães, com 85 votos, contra 48 da Lista B. Houve 11 votos em branco e zero nulos.

No congresso nacional participarão ainda, por inerência, vários dirigentes da concelhia vimaranense: Ricardo Costa, Sérgio Silva, Paulo Renato Faria, Paulo Lopes Silva, Zara Pontes, Hugo Teixeira, Adelina Pinto, Luís Soares, Sónia Fertuzinhos e Domingos Bragança.

A nível nacional, José Luís Carneiro foi reeleito Secretário-Geral do partido e Carla Eliana Tavares foi eleita presidente das Mulheres Socialistas – Igualdade e Direitos.

•

PCP celebrou 105º aniversário em Guimarães com almoço comemorativo

O evento reuniu dezenas de militantes, amigos e simpatizantes, num ambiente que combinou confraternização e intervenção política.

O Partido Comunista Português (PCP) assinalou, este domingo, 15 de março, o seu 105º aniversário com um almoço comemorativo nas instalações do Grupo Cultural e Recreativo Os Trovadores do Cano, em Guimarães.

Durante a iniciativa, a cama-

rada Vitória destacou o papel histórico do PCP e a força da sua militância. “É assim o nosso Partido e é esta militância que orgulhosamente nos distingue”, afirmou, lembrando os 105 anos de luta do partido, desde a sua fundação em 1921 até à resistência ao fascismo e à Revolução de Abril. “O PCP existe com a tarefa de lutar e de defender quem vive do seu trabalho. Por isso, é indispensável”, acrescentou. •

Novas Oficinas Municipais em Aldão ficam concluídas em junho

As novas Oficinas Municipais de Guimarães, em construção na freguesia de Aldão, deverão estar concluídas em junho, adianta o município, que aponta que tal representará um reforço significativo da capacidade operacional do município e uma melhoria direta na resposta prestada aos cidadãos em várias áreas do serviço público.

A confirmação foi dada pelo presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, durante uma visita às atuais Oficinas Municipais em Polvoreira e à Oficina de Serralharia Municipal, no Picoto, em Azurém. A visita permitiu ao autarca estar em contacto com os trabalhadores e conhecer de perto os serviços que asseguram diariamente o funcionamento do concelho.

O novo complexo, que centraliza serviços atualmente dispersos, permitirá ganhos evidentes de organização, articulação interna, capacidade logística e eficiência operacional. As instalações de Aldão acolherão oficinas de manutenção de viaturas ligeiras e pesadas, com áreas de reparação mecânica e chaparia, oficinas de carpintaria, serralharia e eletricidade, bem como espaços administrativos, armazéns, áreas técnicas de apoio e zonas exteriores para estacionamento de viaturas e estaleiro municipal.

Durante a visita, Ricardo Araújo destacou a importância do contacto direto com os trabalhadores. “Quis vir aqui para



conhecer, ouvir quem está no terreno, perceber as dificuldades e reconhecer o trabalho que fazem todos os dias. O vosso sucesso é determinante para a qualidade do serviço que prestamos à nossa população”,

afirmou.

O investimento na empreitada ascende a 6.474.888,87 euros. Após a conclusão prevista para junho, a transferência gradual dos serviços municipais para as novas instalações decorrerá

ainda durante este ano, garantindo melhores condições de trabalho para os funcionários e uma resposta mais eficaz às necessidades do concelho.

“Este é um investimento que valoriza os trabalhadores e

melhora a organização dos serviços municipais. Queremos criar melhores condições de trabalho e garantir uma resposta cada vez mais eficaz às necessidades do concelho”, reforçou o presidente da Câmara.

Secretário de Estado do Ambiente no Encontro Nacional de Guarda-rios da Vitrus

A sessão terá lugar esta sexta-feira, dia 20 de março, no pequeno auditório do Centro Cultural Vila Flor, a partir das 9h30.

Guimarães vai acolher um encontro dedicado à valorização e ao reforço da função dos guarda-rios em Portugal, reunindo especialistas, técnicos, instituições públicas e representantes da sociedade civil com intervenção na proteção e monitorização das linhas de água.

Este Encontro Nacional contará com a presença do Secretário de Estado do Ambiente, João Manuel Esteves, do presidente da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), Pimenta Machado, do vereador do Ambiente da Câmara Municipal de Guimarães, Alberto Martins e do presidente do Conselho de Administração

da Vitrus Ambiente, Alexandre Barros da Cunha, sublinhando a importância institucional e estratégica da iniciativa para a governação ambiental e para a proteção dos recursos hídricos. O encontro pretende reforçar a cooperação entre municípios, entidades do Estado, autoridades de fiscalização, comunidade científica e organizações da sociedade civil, promovendo uma abordagem assente em resultados mensuráveis e numa resposta mais eficaz às ocorrências ambientais.

Entre os principais resultados esperados destaca-se a aprovação da Carta de Guimarães para os Guarda-rios, um documento que deverá estabelecer dez compromissos operacionais e um conjunto de requisitos mínimos para o exercício desta

função em Portugal.

O encontro pretende igualmente fortalecer a rede nacional de guarda-rios, criando bases para uma cooperação mais estruturada entre os diversos intervenientes, incluindo pontos de contacto, canais de comunicação e um calendário de trabalho conjunto para os próximos anos. O encontro destina-se a guarda-rios, técnicos municipais das áreas do ambiente e ordenamento do território, entidades gestoras de água e saneamento, autoridades de inspeção e fiscalização, investigadores, organizações da sociedade civil ligadas aos rios e ao ambiente, bem como órgãos de comunicação social.. •



© Direitos Reservados

A REVISTA MAIS LIDA DO CONCELHO
EM PAPEL E FORMATO DIGITAL



GRATUITA E INTERESSANTE

CLIQUE AQUI

Rafael Oliveira: Pintor vimaranense na inauguração do novo espaço da Galeria

A Galeria Nicolau Nasoni inaugura, no próximo dia 21 de março, um novo espaço expositivo na Rua do Rosário, nº 100, no Porto, reforçando a sua presença no circuito artístico da cidade e dando continuidade ao trabalho de divulgação de artistas contemporâneos portugueses. Rafael Oliveira, pintor vimaranense, apresenta obras inéditas.

A abertura será assinalada com a exposição coletiva *Flamma Vitae*, que reúne obras dos artistas Rafael Oliveira, Daniel Gamelas e José Cunha. A mostra propõe um percurso entre a pintura e a escultura, promovendo um diálogo entre diferentes linguagens plásticas. Entre matéria, gesto e forma, as obras exploram distintas formas de construir a imagem e o objeto artístico, invocando também uma dimensão sensorial da experiência estética. A intensidade da matéria e da imagem convida o visitante a um olhar atento, onde percepção, emoção e contemplação se cruzam na construção de significado.

Natural de Guimarães, o pintor Rafael Oliveira leva até ao Porto um conjunto de obras recentes, inéditas, produzidas entre o final de 2025 e o início de 2026. Em declarações do Mais Guimarães, o artista destaca a diversidade da ex-

posição: “Serão trabalhos que percorrem a pintura e a escultura, num diálogo em que as obras são totalmente distintas entre si, o que também torna esta mostra particularmente interessante.”

Rafael Oliveira sublinha ainda a importância do convite, considerando-o um reconhecimento do seu percurso artístico. “É uma honra expor numa galeria conceituada e poder levar o nome de Guimarães a outros contextos”, afirmou, acrescentando que vê como uma das suas prioridades a valorização da cidade através da sua prática artística.

A exposição contará também com a participação de Daniel Gamelas, na área da escultura, e José Cunha, igualmente na pintura, reforçando a pluralidade de abordagens presente em Flamma Vitae. Patente até 21 de abril, a mostra integra-se na dinâmica cultural da Rua do Rosário.



© Soraia Oliveira

situada numa espécie de Quarteirão das Artes, um dos principais polos dedicados à arte contemporânea na

cidade invicta. A inauguração coincide ainda com a abertura simultânea de várias galerias, contribuindo para consolidar

este eixo como um espaço privilegiado de encontro entre artistas, galerias, colecionadores e público. •

Previsão de chuva adia Festa da Primavera na Penha para abril

A Festa da Primavera, inicialmente marcada para o próximo fim de semana na Montanha da Penha, foi adiada para os dias 11 e 12 de abril devido à previsão de chuva, que inviabiliza a realização de grande parte das atividades ao ar livre previstas no evento.



© CMG

A iniciativa é organizada pelo Município de Guimarães e pelo Laboratório da Paisagem, com o apoio da Irmandade da Penha, no âmbito de Guimarães 26 – Capital Verde Europeia. O objetivo passa por promover o contacto com a natureza, a sensibilização ambiental e o envolvimento da comunidade num dos espaços naturais mais emblemáticos do concelho. Apesar do adiamento da pro-

gramação principal, algumas atividades mantêm-se nas datas inicialmente previstas, já no próximo fim de semana. No sábado, 21 de março, realizam-se o Desafio Vertical e a Caminhada Interpretativa pela Rota da Biodiversidade. No domingo de manhã, 22 de março, decorre a Corrida da Primavera, bem como a Mini Corrida (5 km) e a Caminhada Solidária. A restante programação da

Festa da Primavera, que inclui concertos, mercado, workshops e várias atividades para toda a família, será retomada a 11 e 12 de abril, mantendo o espírito de celebração da primavera e de valorização do património natural da Penha. Mais informações e o programa completo serão divulgados em breve nos sites do Laboratório da Paisagem e de Guimarães 26. •

Sociedade Protectora dos Animais promove teatro solidário

© Direitos Reservados



A SPAG – Sociedade Protetora dos Animais de Guimarães promove, no próximo dia 28 de março de 2026, pelas 21h30, a apresentação da peça de teatro “Agora Noutro Lugar”, no Auditório Nobre da Universidade do Minho, situado no campus de Azurém, em Guimarães. O espetáculo, que tem registado salas esgotadas em várias cidades do país, chega agora a Guimarães com um propósito solidário. Em palco estará Tiago Castro, que interpreta um texto de Marine Antunes, com encenação de Marco Medeiros e produção da Brain Entertainment. A peça propõe uma viagem emocional intensa, combinando drama e humor ácido para abordar temas como o luto, a memória e a reconstrução da identidade após a perda de alguém próximo. A

organização destaca o potencial da obra para envolver o público e promover momentos de reflexão e empatia. Para além da vertente cultural, o evento assume um carácter solidário, uma vez que a receita reverte a favor da associação promotora. A SPAG desenvolve trabalho contínuo na proteção e bem-estar animal, incluindo o resgate de animais em risco, o apoio ao canil municipal, a promoção de adoções responsáveis e ações de sensibilização junto da comunidade. Com esta iniciativa, a organização pretende mobilizar a comunidade académica e o público em geral para uma noite que alia cultura e solidariedade, contribuindo diretamente para o reforço da sua intervenção no concelho. •

Ação de sensibilização sobre cheias e inundações assinala Dia Internacional da Proteção Civil

O Serviço Municipal de Proteção Civil de Guimarães promoveu uma ação de sensibilização dedicada ao tema das cheias e inundações, no âmbito das comemorações do Dia Internacional da Proteção Civil, assinalado a 1 de março. A iniciativa integra o Tema Âncora 2025–2026 definido para a área da proteção civil. A sessão realizou-se presencialmente na Escola Básica 2,3 de Vale de São Torcato e foi também transmitida online para outros estabelecimentos de ensino do concelho, permitindo alargar a participação de

alunos. Durante a atividade, os estudantes participaram num jogo educativo interativo e assistiram a uma breve demonstração do drone utilizado pelo Serviço Municipal de Proteção Civil, ficando a conhecer alguns dos meios e ferramentas utilizados na prevenção e resposta a situações de emergência. A iniciativa contou ainda com a cooperação do Laboratório da Paisagem, através do programa Pegadas, que integra os Clubes de Proteção Civil e apoia a dinamização de ações de sensibilização junto da comunidade escolar. •



© CMG

Já há investidores interessados nas fábricas da Celeste

A panificadora tem fábricas em Vizela e Guimarães e apresentou-se à insolvência com 15 milhões de euros de dívidas.



Depois de uma reunião que, nesta quarta-feira, juntou os administradores das três sociedades do grupo Celeste – Conceitos Avulso, Celeste Actual e Nofícios – e representantes do Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura, e das Indústrias de Alimentação, Bebidas e Tabacos de Portugal (SINTAB), ficou a saber-se que já há compradores interessados nas fábricas. Os trabalhadores, contudo, estão preocupados porque a maioria tem contrato com a sociedade Conceitos Avulsos, constituída apenas em 2019 e que não tem património para fazer face às indemnizações. Presidente da Câmara de Guimarães recebeu, esta quinta-feira, os representantes dos trabalhadores e mostrou-se preocupado com a possibilidade de haver pessoas que não venham a receber a totalidade dos créditos. Segundo o representante do SINTAB, José Eduardo, “o administrador de insolvência já tem empresas interessadas em adquirir as fábricas, tal e qual como elas estão”. José Eduardo está convicto de que há condições para pagar todos os créditos aos trabalhadores. Quando avançaram para a insolvência, as três empresas do grupo Celeste tinham em dívida os salários de janeiro e fevereiro, o subsídio de férias de 2025 e os retroativos dos aumentos salariais, acertados em contrato coletivo de trabalho,

entre setembro e dezembro de 2024. “Acreditamos que mesmo antes da venda do património haja condições para pagar os créditos aos trabalhadores. Há dinheiro na caixa e da alienação das lojas que é suficiente para satisfazer esses compromissos”, garantiu. O SINTAB considera que o facto de haver empresas interessadas na compra das fábricas “é um bom sinal”, uma vez que “se afigura como uma garantia da manutenção dos postos de trabalho”. O grupo Celeste empregava cerca de 300 pessoas e apresentou-se à insolvência com dívidas a rondar os 15 milhões de euros, em que os maiores credores são a Segurança Social, a Autoridade Tributária e os bancos. Alguns trabalhadores mostram perplexidade perante os avultados investimentos feitos nos últimos tempos, nomeadamente na aquisição de uma nova frota de carros elétricos, de um camião e da colocação de painéis solares, “para agora ir à falência”.

Transferência de trabalhadores para empresas sem património coloca em risco o pagamento das indemnizações+

Desde 2019, os trabalhadores da Celeste foram, progressivamente, sendo transferidos para uma empresa sem património – a Conceitos Avulsos. Apesar de lhe terem sido garantidos os direitos de antiguidade, neste caso, como a sociedade não tem nada no inventário para vender, poderão ficar apenas com o valor que é pago pelo Fundo de Garantia Social, que vai, no máximo, até 15 660 euros.

Trabalhadores pedem ajuda ao Município

Esta quinta-feira, o SINTAB reuniu com o presidente da Câmara de Guimarães, Ricardo Araújo, para o sensibilizar para o detalhe jurídico que poderá criar obstáculos ao pagamento das indemnizações. “O que pretendemos é que os trabalhadores sejam todos considerados como funcionários do grupo e que a totalidade dos créditos seja paga a todos”, assinalou José Eduardo do SINTAB, no final do encontro. “O presidente concordou inteiramente connosco”, acrescentou. O sindicato apelou ao autarca para se manifestar publicamente sobre este assunto. “Pedimos ao presidente que emitisse opinião demonstrando preocupação, para que todos os trabalhadores sejam reconhecidos por igual na reclamação dos créditos”, referiu. •

Bombeiros Voluntários de Guimarães anunciam saída do Comandante Luís Andrade



A direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Guimarães anuncia que o Comandante Luís Andrade cessará funções no próximo dia 31 de março, após mais de 20 anos ao serviço da corporação. Em comunicado, a associação expressa “agradecimento pelo empenho, dedicação e colaboração demonstrados pelo Comandante Luís Andrade no exercício das diversas funções”, reconhecendo o contributo que prestou ao longo de duas décadas no Corpo de Bombeiros de Guimarães. Com a saída de Luís Andrade,

as funções de Comandante passarão a ser asseguradas, em regime de substituição, pelo atual 2.º Comandante, Joaquim Oliveira. A direção da instituição garantiu que a transição será realizada de forma organizada e que a operacionalidade dos serviços será plenamente mantida. A associação destacou ainda que esta mudança não compromete a segurança e a prestação de serviços à população, assegurando a continuidade das intervenções de emergência, socorro e proteção civil que a corporação tem vindo a realizar. •

Novos órgãos sociais da Misericórdia de Guimarães tomam posse a 21 de março



A Misericórdia de Guimarães inicia um novo ciclo com a tomada de posse dos seus Órgãos Sociais, marcada para o próximo sábado, dia 21 de março, às 11h00, na Igreja de Santo António dos Capuchos. Os 20 irmãos eleitos irão assumir funções na Assembleia Geral, Mesa Administrativa e Conselho Fiscal para o quadriénio que se estenderá até dezembro de 2029. Esta renovação decorre na sequência do ato eleitoral realizado a 31 de janeiro e da homologação emitida pela Cúria Arquiepiscopal de Braga, liderada por D. Manuel Cordeiro, Arcebispo Metropolitano de Braga. As eleições para a Santa Casa da Misericórdia de Guimarães ocorreram após a demissão de Eduardo Leite. Após ter sido eleito vereador na

Câmara Municipal de Guimarães, ocupando também o lugar de Vice-Presidente da Autarquia e com responsabilidades na Ação Social, Eduardo Leite apresentou a demissão alegando incompatibilidade de funções. Entre as principais novidades, Cristina Cêpa Carvalho assume o cargo de Provedora da Mesa Administrativa, enquanto César Nuno da Costa Teixeira será o Presidente da Assembleia Geral. António Monteiro de Castro presidirá ao Conselho Fiscal. A cerimónia oficial de posse marcará o início de um período em que os novos órgãos sociais terão a responsabilidade de conduzir os projetos e atividades da Misericórdia de Guimarães. •

Restaurantes de Guimarães voltam a brilhar no Guia Michelin

O restaurante A Cozinha, liderado pelo chef António Loureiro, voltou a ser distinguido com uma estrela na mais recente gala do Guia Michelin, realizada esta terça-feira no Funchal. O espaço, localizado no Serralho, no Centro Histórico da Cidade Berço, mantém assim a distinção que ostenta de forma consecutiva desde 2018.

Após o anúncio, o chef vimaranense partilhou uma mensagem nas redes sociais, sublinhando o trabalho coletivo da equipa. “Depois de um ano de muito trabalho, estratégia e evolução, o reconhecimento é o ingrediente fundamental para a receita do sucesso. O combustível que nos move, que alimenta as nossas equipas e nos motiva todos os dias a fazer mais e melhor. Obrigado equipa, sem vocês não seria possível”, escreveu.

Além da estrela para A Cozinha, o panorama gastronómico vimaranense mantém presença sólida no guia. O restaurante Norma, situado na Rua Doutor José Sampaio, conserva a distinção Bib Gourmand,

atribuída aos restaurantes que apresentam a melhor relação qualidade-preço.

A equipa do espaço destacou nas redes sociais: “3 anos no Guia Michelin como Bib Gourmand. E o que nos move não é ficar. É continuar a procurar. O Norma nasceu para olhar para a cozinha portuguesa com irreverência, inspirado pela memória, movido pela inquietação e com vontade de a transformar. Obrigado a quem regressa, prova, questiona e cresce connosco.”

Também o Le Babachris, agora instalado no Largo Condessa do Juncal, volta a figurar no guia. Os proprietários, Bárbara Rullán e Christian Rullán, assinalaram a distinção com uma

mensagem de agradecimento: “Mais um ano, mais uma presença no Guia Michelin! Obrigado a todos os nossos clientes que continuam a acreditar na nossa cozinha e que a nossa filosofia se mantenha, dia após dia.”

A lista de restaurantes recomendados em Guimarães mantém ainda nomes como o 34, no Largo do Toural, o Hool, na Oliveira, e o São Gião, em Moreira de Cónegos.

Na região, a celebração estendeu-se também a Braga, onde o restaurante Palatial conquistou, pelo segundo ano, uma estrela Michelin. O projeto é liderado pelo chef vimaranense Rui Filipe. •



© A Cozinha

Igreja de Nossa Senhora da Conceição melhora condições acústicas

A Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Azurém, Guimarães, passou a dispor de melhores condições acústicas após a conclusão de uma intervenção técnica destinada a melhorar a qualidade sonora do espaço, tanto para celebrações religiosas como para eventos culturais e musicais.

A intervenção procurou resolver problemas identificados no comportamento acústico do interior do templo, onde os estudos realizados antes da obra apontavam para um tempo de reverberação superior a cinco segundos, fator que dificultava a inteligibilidade da palavra e a qualidade da audição durante cerimónias e concertos.

O projeto de condicionamento acústico, elaborado pela empresa SOPSEC, permitiu reduzir esse tempo para valores considerados adequados a espaços onde predominam atividades de oratória, como as celebrações litúrgicas, mantendo simultaneamente boas condições para a realização de concertos e espetáculos musicais. Segundo o pároco da paróquia, padre Leonel Cunha, a intervenção vai além da dimensão técnica e pretende melhorar a experiência de quem participa nas celebra-

ções ou visita o espaço.

“Uma igreja não é apenas um monumento para ser admirado em silêncio; é um espaço vivo de congregação, de proclamação da Palavra e de cântico. A má acústica – o eco excessivo, a reverberação descontrolada, as vozes que se misturam num ruído incompreensível – cria uma barreira invisível entre o celebrante, o coro e a assembleia”, afirmou.

Para o sacerdote, investir no tratamento acústico significa “devolver o espaço à sua função principal: a comunhão e a comunicação clara”.

Leonel Cunha sublinha ainda que a melhoria das condições sonoras representa também um gesto de atenção para com os fiéis e visitantes. “Quem frequenta espaços de culto com problemas acústicos conhece a frustração de não conseguir compreender uma leitura ou de não conseguir desfrutar da música litúrgica. Tratar a acústica é um ato de profundo respeito pelos fiéis e por todos os visitantes, proporcionando-lhes uma experiência mais acolhedora, intimista e propícia à introspeção”, referiu.

A solução implementada passou pela instalação de materiais de elevada absorção

sonora no teto e em zonas estratégicas das paredes, permitindo controlar a reverberação e reduzir reflexões sonoras indesejadas, sem comprometer o caráter arquitetónico do edifício.

De acordo com o estudo técnico que sustentou a intervenção, as soluções aplicadas permitem melhorar significativamente a inteligibilidade da palavra em toda a plateia, contribuindo para uma experiência sonora mais equilibrada e confortável.

O pároco considera ainda que a obra representa também um investimento cultural e patrimonial. “A beleza de um espaço sagrado também se ouve. É um investimento na qualidade da escuta, permitindo que as paredes continuem a acolher as vozes de hoje com a clareza que a mensagem merece, abrindo-se também para acolher momentos culturais”, destacou.

Com projeto da autoria do arquiteto António Fernandes da Silva, a Igreja de Nossa Senhora da Conceição foi inaugurada a 25 de setembro de 2005 pelo então Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga. •



© PNSC

Município de Guimarães leva promoção turística a Barcelona

O Município de Guimarães vai marcar presença na B-Travel – Salão Internacional de Turismo, que decorre entre 20 e 23 de março, na Fira de Barcelona, reforçando a sua estratégia de promoção turística junto do mercado espanhol.

A participação neste certame integra a aposta contínua na internacionalização do destino Guimarães, procurando consolidar a notoriedade da cidade como destino cultural, patrimonial e sustentável. A B-Travel é considerada uma das mais relevantes feiras de turismo da Península Ibérica, reunindo profissionais do setor, operadores turísticos e público interessado em novas experiências de viagem. Certificado como destino turístico sustentável pela EarthCheck, Guimarães pretende reforçar neste evento o seu posicionamento enquanto território comprometido com boas práticas ambientais, sociais e de governança, enquadradas numa estratégia de desenvolvimento responsável e de longo prazo. Durante a feira, o município irá destacar a riqueza histó-

rica e patrimonial da cidade, reconhecida internacionalmente, bem como a sua oferta cultural, gastronómica e de natureza, apresentando-se como um destino autêntico e diferenciador no contexto nacional. Em destaque estará também a distinção de Capital Verde Europeia 2026, título que projeta internacionalmente o compromisso do concelho com a sustentabilidade e a ação climática. No espaço expositivo dedicado ao destino, os visitantes poderão ainda experimentar uma experiência imersiva de realidade virtual, que permitirá conhecer, de forma inovadora, alguns dos principais atrativos de Guimarães. A edição deste ano da B-Travel inclui igualmente um programa dirigido ao grande público, com áreas temáticas como Cinema de Animação para toda a fa-



mília, Turismo e Cinema, Turismo e Inclusão, com destaque para experiências de viagem inclusivas para viajantes LGBTQ+, e Turismo e Sustentabilidade. Para profissionais do setor, o primeiro dia do

evento, sexta-feira, 20 de março, contará com várias conferências dedicadas a temas como Turismo Industrial, Queer Destinations, Sustentabilidade, Screen Tourism e a experiência do visitante. •

SEMPRE FRESCOS MESMO AO SEU LADO

CREIXOMIL Rua da Índia Nº 462, Loja 4 Guimarães	RONFE Alameda Professor Abel Salazar, Nº 29 Guimarães	TROFA Rua Costa Ferreira Nº 100, Loja 4	NOVAIS Vila Nova de Famalicão
---	---	--	--

“Inspirar para transformar”: Education Summit 2026 promete três dias de debate sobre o futuro da educação

O Education Summit 2026 regressa ao Pavilhão Multiusos de Guimarães entre os dias 9 e 11 de abril, reunindo especialistas, educadores, investigadores e responsáveis institucionais para refletir sobre os desafios e as transformações da educação em Portugal. A iniciativa, organizada pela Associação Nova Escola, pretende afirmar-se como um dos principais fóruns nacionais de debate educativo.

A apresentação oficial da segunda edição decorreu precisamente no Multiusos de Guimarães, numa conferência de imprensa que contou com a presença de Renato Pacheco, presidente da Associação Nova Escola, Isabel Ferreira, vereadora da Educação da Câmara Municipal de Guimarães, Hortense Santos (Braga) e Pedro Oliveira (Famalicão). Também os municípios de Barcelos e Viana do Castelo, que integram a rede intermunicipal “Pentágono”, apoiam a realização do evento. Durante a apresentação, Renato Pacheco destacou o crescimento do evento após o sucesso da primeira edição. “Orgulhosamente estamos aqui a apresentar a segunda edição do Education Summit, que o ano passado teve a sua primeira edição com bastante sucesso e com um impacto muito positivo”, afirmou.

Segundo o responsável, a criação do encontro surgiu da necessidade de dar maior visibilidade ao debate educativo em Portugal. “Achamos que a educação é algo fundamental e que não tem tanto palco. Quisemos criar um espaço de debate e também um lugar onde possamos trazer novas ideias e ferramentas que possam ser utilizadas pelos professores”, explicou.

O evento assenta em três pilares fundamentais, criatividade, inovação e inclusão, a partir dos quais são desenvolvidas as temáticas e atividades de cada edição. O programa procura ser transversal a todos os níveis de ensino, desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário, envolvendo profissionais de diversas áreas da comunidade educativa.

Oradores nacionais e internacionais

O Education Summit contará com mais de quatro dezenas de oradores de diferentes áreas da educação, psicologia, pedagogia e inovação. Entre os nomes confirmados estão o antigo reitor e diplomata António Sampaio da Nôvoa e o ministro da Educação, Ciência e Inovação Fernando Alexandre, cuja presença foi des-

tacada pela organização como um sinal da relevância do evento. Outros convidados incluem o especialista em inclusão David Rodrigues, o pedagogo José Pacheco, o psicólogo Eduardo Sá, o escritor Pedro Chagas Freitas e o professor espanhol César Bona, reconhecido internacionalmente pelas suas abordagens inovadoras no ensino. O programa inclui ainda participações internacionais como o educador brasileiro Nélcio Spréa.

De acordo com Renato Pacheco, a intenção é garantir uma abordagem abrangente à educação. “O objetivo não é focar numa disciplina específica, mas abordar a educação de forma transversal, envolvendo diferentes áreas e perspetivas”, afirmou.

Conferências, workshops e networking

A estrutura do evento assenta em quatro grandes linhas de programação. A primeira corresponde às conferências principais, realizadas no palco central, que terá capacidade para cerca de 2.300 participantes. A segunda linha é composta por workshops temáticos, nos quais os participantes podem escolher atividades práticas de acordo com os seus interesses profissionais, desde tecnologia educativa até metodologias pedagógicas ou educação emocional.

A terceira vertente do evento é uma área de exposição com cerca de 80 espaços, onde estarão presentes empresas e projetos ligados ao setor educativo, incluindo soluções tecnológicas, projetos pedagógicos e iniciativas ligadas à saúde e bem-estar nas escolas. Entre os parceiros confirmados encontram-se organizações como a Google for Education, a Fundação Santander e o Prémio SONEAE Educação, que irão apresentar iniciativas e oportunidades de apoio às escolas.

A quarta componente são os chamados “table talks”, momentos de debate e partilha entre participantes, diretores escolares e especialistas, concebidos para



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

promover o diálogo e o networking dentro da comunidade educativa.

Evento esgotado um mês antes

A procura pela edição de 2026 superou as expectativas da organização. De acordo com Renato Pacheco, o evento esgotou a lotação cerca de um mês antes da sua realização. “Isso demonstra o grande interesse que existe por este tipo de iniciativas”, sublinhou o responsável, acrescentando que o sábado, dedicado especialmente à parentalidade e à participação das famílias no processo educativo, foi o primeiro dia a esgotar.

A vereadora da Educação de Guimarães, Isabel Ferreira, destacou a importância de iniciativas que promovam a reflexão sobre novos modelos pedagógicos. Segundo a autarca, as escolas enfrentam atualmente o desafio de se adaptarem a uma realidade marcada pela transformação tecnológica e pelo acesso massivo à informação. “Há uma necessidade muito grande de repensar os modelos de ensino e aprendizagem. Os estudantes vivem hoje num mundo completamente diferente daquele que existia há alguns anos, e a

escola tem de acompanhar essa transformação”, afirmou.

A responsável pela Educação do Município de Braga, Hortense Santos, salientou ainda que os municípios que integram o Pentágono, Guimarães, Braga, Famalicão, Barcelos e Viana do Castelo, apoiam o projeto precisamente por reconhecerem o seu potencial para contribuir para a inovação pedagógica e para a formação contínua dos professores.

Também o vereador da Educação de Vila Nova de Famalicão, Pedro Oliveira, sublinhou o valor do trabalho em rede entre municípios. “Há eventos que só são possíveis quando existe colaboração entre territórios. Trabalhar em rede permite ganhar escala e impacto”, afirmou.

Impacto educativo e económico

Além do impacto pedagógico, a organização sublinha também o impacto económico do evento na região. De acordo com estimativas apresentadas na conferência de imprensa, a realização do Education Summit 2025 gerou cerca de 750 mil euros de impacto económico local, só considerando dormidas dos participantes, oradores e empresas.

O evento conta ainda com a participação crescente de municípios e instituições de ensino de todo o país. Se na primeira edição estiveram presentes representantes de cerca de dez autarquias, este ano são esperados representantes de cerca de 30 municípios, incluindo várias autarquias fora da região norte.

Inspirar para transformar

O lema da edição de 2026, “Inspirar para transformar”, resume a ambição do projeto. Para a organização, o Education Summit não deve ser apenas um encontro de três dias, mas sim um catalisador de novas ideias e projetos educativos. “Queremos que os professores saiam daqui inspirados e com ferramentas concretas para aplicar nas suas escolas”, explicou Renato Pacheco. Segundo o responsável, após a primeira edição surgiram novas iniciativas e colaborações entre participantes, demonstrando que o impacto do evento se prolonga ao longo do ano.

Para os organizadores, esse é precisamente o objetivo: “contribuir para uma escola mais inovadora, mais humana e mais adaptada aos desafios do presente”. •

CIM do Ave participa em workshop internacional sobre turismo enogastronómico em Pécs

O evento, organizado pela Câmara de Comércio e Indústria de Pécs-Baranya, integrou o projeto europeu EnoGastroDEST e destacou o potencial enogastronómico da região do Ave no contexto europeu.

© CIM do Ave



A Comunidade Intermunicipal (CIM) do Ave marcou presença, entre os dias 10 e 12 de março de 2026, no workshop internacional “Eno Heritage Preservation and Promotion for Wine Tourism”, realizado na cidade de Pécs, na Hungria.

A delegação portuguesa incluiu Sérgio Castro Rocha, Secretário Executivo da CIM do Ave, José Martins, Chefe de Equipa da Unidade de Inovação e Valorização Económica dos Recursos Territoriais, e Célia Barroso, Coordenadora da AMPV – Associação de Municípios Portugueses do Vinho.

Um dos momentos altos do workshop foi a intervenção de Célia Barroso, intitulada “Network of wine-producing

regions in Portugal – a country of flavours”, em que sublinhou a importância do trabalho em rede entre municípios para preservar a identidade cultural ligada ao vinho. A coordenadora destacou Portugal, e particularmente o território do Ave, como um destino de excelência onde património e sabor se fundem. A participação da CIM do Ave incluiu também o alinhamento com a Iter Vitis – Les Chemins de la Vigne, a 25.ª Rota Cultural certificada pelo Conselho da Europa, uma federação europeia dedicada à preservação do património material e imaterial da vinha e do vinho. Para a CIM do Ave, os pilares da Iter Vitis são estratégicos, pois coincidem com a visão regional de

proteger a paisagem vitivinícola como ativo cultural e utilizá-la como motor de desenvolvimento económico sustentável.

O evento permitiu ainda o intercâmbio com parceiros da European Cultural Tourism Network [ECTN], incluindo visitas técnicas ao Instituto de Investigação em Viticultura da Universidade de Pécs, focadas na adaptação às alterações climáticas e na preservação de castas autóctones, temas relevantes para o futuro do setor no Ave.

O projeto EnoGastroDEST continua a promover a inovação e a cooperação entre regiões europeias, unindo-as em torno da preservação da herança enogastronómica e da valorização do turismo de vinho. •

AVH assinala oito anos de dinamização da hotelaria e turismo em Guimarães

© AVH



A Associação Vimaranesa de Hotelaria (AVH) assinala o seu 8º aniversário, marcando quase uma década de trabalho na promoção e dinamização dos setores da hotelaria, restauração, turismo e comércio tradicional em Guimarães.

Em nota à imprensa, o presidente da associação, José Diogo Silva, destacou o percurso da AVH e a importância da união entre associados, parceiros e colaboradores: “Ao longo destes oito anos, a AVH tem afirmado a sua missão de representar, valorizar e dinamizar os setores da hotelaria, restauração, turismo e comércio tradicional de Guimarães, sempre com sentido de responsabilidade, proximidade e compromisso com a nossa comunidade local”.

Sublinhou que este aniversário não se resume apenas à celebração de uma data, mas sim

ao reconhecimento de um trabalho construído com “união, resiliência e visão de futuro”. O presidente acrescentou que a associação continuará a empenhar-se em “fortalecer o tecido empresarial local, criar oportunidades, promover Guimarães e dar voz a quem diariamente contribui para a vitalidade da nossa economia e da nossa identidade”.

A ocasião serve também para reforçar o compromisso da AVH em manter uma associação ativa e agregadora, centrada no serviço ao setor. “Em meu nome pessoal e em nome da Direção, deixo um sincero obrigado a todos os que caminham connosco. Que este 8º aniversário seja também um momento de renovada ambição, confiança e vontade de continuar a fazer mais e melhor”, concluiu José Diogo Silva. •

UMinho recebe encontro internacional dedicado a Camões

O evento decorrerá das 9h00 às 18h00, no auditório B1 do campus de Gualtar, em Braga, sob o tema “O tempo de Camões: Camões no nosso tempo”, contando com vinte oradores de instituições como Oxford [Reino Unido], Yale [EUA], Pisa [Itália] e São Paulo [Brasil].

A Universidade do Minho acolhe nos dias 19 e 20 de março a IX Reunião Internacional de Camonistas, reunindo investigadores de vários países para debater o legado de Luís de Camões e a sua influência na cultura contemporânea.

A sessão de abertura terá lugar esta quinta-feira, às 9h30, com intervenções de José Augusto Cardoso Bernardes, comissário da Estrutura de Missão para as Comemorações do V Centenário do Nascimento de Camões; João Cardoso Rosas, vice-reitor da UMinho para Cultura, Inclusão e Responsabilidade Social; Vítor Moura, diretor do Centro de Estudos Humanísticos [CEHUM]; Ana Gabriela Macedo, professora emérita da Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas; e Micaela Ramon, representante da comissão organizadora. •

Mil assinaturas exigem melhores condições nos polos da Universidade do Minho

O Movimento Dignidade Académica lançou um manifesto público a denunciar o que considera serem “condições estruturais precárias” nos vários campi da Universidade do Minho, exigindo melhorias urgentes nas infraestruturas e serviços disponibilizados à comunidade académica.

© UMinho



A iniciativa inclui uma campanha de recolha de assinaturas que já reuniu quase mil subscritores entre estudantes de diferentes campi e residências universitárias. Segundo o movimento, o objetivo é pressionar a Reitoria a assumir compromissos concretos para garantir condições dignas de estudo, trabalho e permanência na universidade. No manifesto, os estudantes apontam vários problemas que dizem afetar o quotidiano académico, como infiltrações recorrentes em salas, corredores e espaços de alimentação, casas de banho frequentemente inoperacionais e com falta de materiais de higiene, escassez de equipamentos básicos de apoio ao estudante e tetos degradados. Entre as situações denunciadas estão também a humidade persistente em espaços letivos, falta de isolamento térmico e acústico, especialmente no polo dos Congregados, diferenças significativas de temperatura entre salas, parques de estacionamento considerados insuficientes e desorganizados, bem como problemas de acessibilidade física e sensorial em vários edifícios. O movimento critica ainda o estado do mobiliário em algumas

salas de aula, que considera pouco funcional e com fraca qualidade ergonómica, e a falta de espaços verdes equipados com mobiliário para usufruto da comunidade académica. Para o Movimento Dignidade Académica, frequentar o ensino superior já implica exigências académicas, emocionais e financeiras consideráveis, pelo que a ausência de condições estruturais adequadas representa “uma falha que ultrapassa o simples problema de manutenção”, tratando-se, defendem, de uma questão de respeito pela comunidade académica e pelo ensino público. No documento, os promotores do manifesto defendem que a qualidade institucional também deve ser avaliada pelas condições infraestruturais oferecidas a estudantes, docentes e trabalhadores, alertando que o crescimento sem planeamento pode comprometer o funcionamento da instituição. Entre as principais exigências apresentadas estão a realização de um diagnóstico técnico público sobre o estado dos edifícios, a criação de um plano calendarizado de reabilitação das infraestruturas e uma comunicação regular da Reitoria com a comunidade académica

sobre eventuais obras e intervenções. O movimento pede ainda a garantia de condições mínimas de segurança e salubridade nos espaços letivos, medidas para resolver os problemas de estacionamento, programas de eficiência energética e iniciativas verdes envolvendo áreas de engenharia da universidade, bem como melhorias nas casas de banho e na acessibilidade dos espaços. Outras propostas incluem a instalação de equipamentos básicos de uso diário, como micro-ondas, máquinas de venda automática e mobiliário de apoio, a renovação de algumas residências universitárias e a abertura das cantinas dessas residências aos fins de semana. Perante o que classificam como uma repetição de problemas ao longo dos anos e a ausência de respostas eficazes, os promotores do manifesto afirmam que pretendem continuar a mobilizar a comunidade académica para pressionar a Reitoria a adotar soluções estruturais. O movimento garante ainda que continuará ao lado dos estudantes na defesa de uma universidade “com condições dignas e uma educação acessível a todos”.

Velhos Nicolinos plantam pinheiros na Quinta de Aldão e mantêm viva tradição

© Velhos Nicolinos



O espírito das Festas Nicolinas voltou a marcar presença na Quinta de Aldão, onde os Velhos Nicolinos cumpriram uma das tradições associadas às celebrações em honra de São Nicolau. A Associação dos Antigos Estudantes do Liceu de Guimarães [AAELG], conhecida como Velhos Nicolinos, procedeu à plantação simbólica de sete pinheiros, num gesto que alia a preservação da tradição à preocupação ambiental. Este ato realiza-se anualmente como forma de compensação ecológica pelo pinheiro que é retirado da propriedade para

integrar o emblemático Cortejo do Pinheiro, um dos momentos mais marcantes das festas nicolinas e que dá início às celebrações. A plantação de exemplares da espécie *Pinus pinaster* pretende garantir a continuidade do património natural daquele espaço. A Quinta de Aldão mantém uma ligação histórica à tradição nicolina, sendo o local de onde parte o pinheiro que depois segue em cortejo até ao centro da cidade. Após a plantação, os Velhos Nicolinos cumpriram outra parte do ritual: a tradicional merenda na eira.

Mulher detida por violência doméstica em Guimarães

© PSP



Uma mulher de 44 anos foi detida na cidade de Guimarães por suspeita do crime de violência doméstica, na sequência de uma ocorrência registada pelas autoridades policiais. Segundo fonte policial, os agentes deslocaram-se rapidamente ao local após o alerta para a situação. No momento da intervenção, a suspeita

terá ameaçado e agredido o companheiro. Durante a atuação policial, a mulher terá ainda proferido ameaças e injúrias contra os agentes, tendo um dos polícias sido também agredido. Perante os factos, a suspeita foi detida e posteriormente apresentada no Tribunal Judicial de Guimarães para primeiro interrogatório judicial.

Investigação da UMinho desenvolve microfibras inteligentes para tornar edifícios mais eficientes

Investigadores da Universidade do Minho estão a desenvolver microfibras inteligentes capazes de regular a temperatura dos materiais utilizados na construção civil, contribuindo para edifícios mais eficientes e sustentáveis. A inovação poderá ajudar a combater a pobreza energética e a reduzir o efeito de ilha de calor nas cidades.

© UMinho



O trabalho é conduzido por uma equipa da Escola de Ciências da Universidade do Minho (ECUM) e integra dois projetos financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT): o projeto exploratório (RE)NERGY-BUILD e um projeto de doutoramento em Engenharia de Materiais da investigadora Nathalia Hammes. A coordenação científica está a cargo dos investigadores Joaquim Carneiro, do Centro de Física da UMinho, Iran Rocha Segundo, do CERIS/Instituto Superior Técnico, e Helena Prado Felgueiras, do Centro de Ciência e Tecnologia Têxtil da UMinho.

Tecnologia que regula a temperatura

As microfibras estão a ser desenvolvidas para serem incorporadas em materiais de

construção como pavimentos betuminosos e argamassas de cimento utilizadas em edifícios urbanos. A tecnologia baseia-se na integração de Materiais de Mudança de Fase (PCMs), substâncias capazes de absorver ou libertar energia quando a temperatura varia.

Produzidas através de um processo de fiação húmida, as fibras funcionam como pequenos cabos: o núcleo contém os PCMs, responsáveis pela regulação térmica, enquanto o revestimento protege o material. Durante o aquecimento ou arrefecimento, o núcleo altera o seu estado físico, absorvendo ou libertando energia e contribuindo para estabilizar a temperatura do material onde está incorporado.

Segundo Nathalia Hammes, esta solução pode reduzir a necessidade de sistemas artificiais de climatização. “Isto pode ajudar

a estabilizar a temperatura nos edifícios e a evitar o uso excessivo de ar-condicionado ou aquecedores”, explica. Os primeiros resultados indicam que os materiais com estas microfibras conseguem manter temperaturas mais estáveis do que as soluções convencionais.

Materiais sustentáveis e reciclados

A investigação aposta também na sustentabilidade. O revestimento das fibras pode ser produzido a partir da reciclagem de tecidos e os PCMs podem derivar de óleos alimentares reciclados. No doutoramento, são utilizados PCMs à base de polietilenoglicol, um polímero sintético solúvel em água, enquanto o projeto (RE)NERGY-BUILD recorre a ácidos gordos.

Outro aspeto inovador é o desenvolvimento de microfibras com PCMs eutéticos binários – misturas de dois compostos que permitem obter uma temperatura de mudança de fase bem definida, tornando o desempenho térmico mais versátil. “Ao controlar a temperatura nos edifícios urbanos, esta tecnologia pode melhorar a qualidade de vida dos cidadãos”, sublinha a investigadora.

Aplicações além da construção

A equipa está agora a avaliar a viabilidade económica da solução e a planejar testes em cenários climáticos extremos. Além da engenharia civil, as microfibras inteligentes poderão vir a ser aplicadas em vestuário técnico, equipamentos militares utilizados em ambientes com

grandes variações térmicas e até em sistemas de gestão térmica passiva para satélites e sensores aeroespaciais.

Nathalia Hammes vive em Portugal desde 2017. Mestre em Engenharia de Materiais pela Universidade do Minho e antiga estagiária do Centro de Microsistemas Eletromecânicos (CMEMS), destacou-se recentemente no Concurso de Bolsas de Doutoramento 2024 da FCT, ao alcançar o primeiro lugar no painel nacional de Nanomateriais e Engenharia de Materiais.

“Apaixona-me ver as ideias transformarem-se em materiais e soluções concretas e contribuir para um mundo mais sustentável através de materiais ecológicos para cidades inteligentes”, afirma a investigadora. •

Parabéns a todos os Pais: Hoje e Sempre!

Neste 19 de março, celebramos o Dia do Pai com um gesto cheio de amor e significado. Os filhos de colaboradores da Pousada Mosteiro de Guimarães escreveram pequenas mensagens onde expressam, com ternura e simplicidade, o carinho e a admiração que sentem pelos seus pais. Palavras genuínas que nos lembram que o amor de pai é um dos pilares mais fortes da nossa vida.

"Para o melhor pai do mundo, o meu Pai Vítor Machado

O meu nome é Rodrigo, tenho 4 anos e só agora aprendi a escrever o meu nome, mas com um bocadinho de ajuda quero aqui dizer o quanto gosto dele: O meu pai é o meu lar. É futebol na rádio aos domingos. É quem carrega o meu mundo junto ao dele. É quem vê brilho até no meu dia mais escuro. É quem nasceu de novo ao ver-me nascer. É quem me viu caber na própria mão e que hoje torce para que eu consiga caber no mundo. Eu gosto muito, muito, muito de ti! Tu és o melhor pai do mundo! Gosto quando brincas comigo, quando me dás abraços apertadinhos e quando me fazes rir. Obrigada por cuidares de mim, por caminhares sempre ao meu lado e por gostares tanto, tanto de mim. Muitos beijinhos e abracinhos que são só nossos"

Rodrigo Dias Machado.

Para o meu Pai João Pereira

O nosso pai é o nosso herói, o nosso salvador e uma pessoa que faz de tudo para nos ver sorrir. Ele é muito trabalhador e esforça-se muito para nos poder dar tudo do bom e do melhor, ele é responsável e muito corajoso, mas também é muito protetor e preocupa-se connosco. Nós amamos o pai do jeitinho que ele é, para nós ele é perfeito e incrível, o melhor pai que alguém podia ter. Como toda a gente, o pai tem defeitos como ser resmungão, mas nós amamos-te mesmo assim. Nós temos muito orgulho do pai que temos, ele é o nosso inspirador do que queremos ser no futuro. Pai, nós amamos-te, obrigada por tudo, podes não usar uma coroa, mas és o nosso rei! Com amor: **Sandra, Xavier e Nádia**

Para o meu Pai António Freitas

Como começar uma carta aberta a uma pessoa que tanto significado tem para mim? Talvez com a verdadeira definição literária da palavra... PAI. É o homem que gera e assume responsabilidade afetiva, legal e educativa de uma criança. A figura paterna é a que protege, cuida e orienta o desenvolvimento representando um pilar de autoridade, sustento e afeto numa família. Sendo tudo isto verdade, muito fica por dizer sobre o que é ser realmente pai... Para mim é também a pessoa que encoraja e ensina por exemplo como enfrentar os desafios da vida, quem é paciente e compreensivo em todos os momentos de dúvida, um mentor em quem olhamos com a maior admiração e, sem dúvida, o primeiro herói de todas as crianças. Por isso, por tudo isto e muito mais, neste dia tão especial só quero agradecer ao meu pai por estar presente em todos os momentos da minha vida e por me puder fazer comprovar que tudo o que escrevi acima realmente existe numa só pessoa, o meu pai! Feliz dia hoje e todos, porque todos os dias são dias do pai.

Mariana Freitas

Para o meu Pai Hugo Vieira

Feliz dia do Pai. És o nosso herói. Eu e a Carminho gostamos muito de ti. Obrigada por jogares à bola comigo! És o nosso Super Pai! A Carminho gosta muito de brincar contigo. Juntos somos muito felizes!

Um beijinho do **Dinis e da Carminho**

Para o meu Pai João Oliveira

Hoje, escrevemos algumas palavras, para que fiquem eternizadas no tempo... O nosso pai, é especial... é



aquele que está presente quando precisamos... Dá-nos carinho, conforto e segurança. Trabalha arduamente todos os dias, não só para nos dar o que precisamos, mas para nos ensinar o que devemos ser... És o nosso exemplo de força e coragem. És o nosso porto seguro.... Gostamos muito de ti! Tens uma paciência do tamanho do mundo e uma palavra certa no momento exato. És bondoso, honesto amigo do teu amigo. És especial. Que esta mensagem fique guardada não só neste jornal, mas na história da nossa família, como prova do nosso amor por ti. Obrigada por cada carinho.... Obrigado por cada sacrifício... Obrigado papá!

Francisca & Benedita

Para o meu Pai Miguel Ribeiro

Pai, Queremos dizer-te, do fundo do coração, o quanto és importante para nós. Obrigada por estares sempre presentes, nos dias bons e nos dias mais difíceis. A tua força, a tua paciência e a tua maneira tranquila de resolver as coisas

dão-nos uma segurança que nem sempre sabemos explicar. Ensina-te-nos, com o teu exemplo, o valor do respeito, da honestidade e da união da família. Mostras-nos todos os dias que vale a pena lutar pelo que é certo e nunca desistir. Mesmo quando estás cansado, arranjias sempre tempo para nos ouvir, aconselhar e apoiar. Sabemos que fazes muitos sacrifícios por nós, e queremos que saibas que nada disso passa despercebido. Temos muito orgulho em ti – no pai que és e na pessoa que és. És o nosso apoio, o nosso abrigo e uma das nossas maiores sortes na vida. Amamos-te muito.

Diogo, Clara e Margarida

Para o meu Pai Nelson Guimarães

O meu pai é meu pai todos os dias, nunca tira folga. Ele é fantástico, está sempre pronto a ajudar, a ouvir e a consolar. Ele ajuda-nos a criar os nossos próprios brinquedos, como os fantoches que fizemos com as meias gastas, sempre ao som da sua música que acabou por ser a nossa. As sextas-feiras são as

noites de cinema e o meu Pai prepara sempre a sala e as pipocas para acompanhar o filme que eu ou a minha irmã escolhemos. O meu Pai é especial e faz-nos sentir muito especiais! Eu sei que faz sacrifícios! Ele gosta de correr, de jogar ténis e de fazer trails, traz sempre uma medalha para casa que eu, orgulhosamente guardo. Eu sei que deixa muitas vezes de fazer o que gosta por mim e pela minha irmã, eu sei Pai! O meu pai toca guitarra, aprendeu sozinho e agora está a ensinar-me a tocar. O meu pai é meu Pai todos os dias e a todas as horas, mas é também, o meu herói, o meu exemplo, meu melhor amigo! O amor que temos pelo nosso pai é tão grande que não existe um número para quantificar, nem palavras para o descrever. Obrigada Pai, pelo amor que nos dás, por estares sempre presente e por tornares a nossa vida tão maravilhosa. Dás-nos muito amor, agora somos nós a dar-te! Eu e a Mafalda amamos-te daqui até à lua e da lua até aqui 1milhão de vezes. **Constança Guimarães e Mafalda Guimarães.**



Portugal à mesa com Mário Moreira



Príncipe Parque Homenagem Simplicidade e modernidade

Não é necessário descer à cidade para apreciarmos um dos nossos melhores símbolos à mesa.

Na Vila de Caldas das Taipas, Capital das Cutelarias, frente às águas do Rio Ave, está o Príncipe Parque, aberto desde 1986.

O edifício tem uma história marcada pela transformação do antigo matadouro para um local de grande sobriedade ligado à restauração dentro do melhor que há no território vimaranense.

No seu projeto de reabilitação foi preservada a estrutura original onde são visíveis os icónicos pilares de ferro da arquitetura industrial onde se prendiam os animais para abate.

Conheci os seus fundadores em 1993, no atual espaço, o Sr. João Macedo [falecido] e Sra. Rosa, vindos do Monte-Rei recheados de vivências, conhecimentos e tradição.

O Monte-Rei, onde fizeram escola durante 11 anos, tinha uma particularidade muito interessante, além de snak e restaurante, havia alojamento e talho. As pessoas escolhiam a carne para o serviço.

No Príncipe Parque, a Sra. Rosa do alto dos seus 79 anos, dirige a sua cozinha na companhia de Alice e Paula suas noras.

Com grande firmeza, garantia e robustez a gastronomia tradi-

cional é elevada diariamente, na cozinha não há descanso, as três mulheres e a sua equipa preparam inúmeros pedidos à freguesia de comilões exigentes que ali se desloca.

Pescada, linguado, rodovalho, polvo, tamboril, bacalhau, mariscos, cabrito, vitela, rojões, papas de sarrabulho, turnedó, pudim do abade, molotof, musse de chocolate, pão de ló, bolo de cenoura, constituem algumas das suas distintas iguarias da carta. O inglês Hector, amigo da casa, quando está pelas bandas do mundo têxtil, convida amigos.

– Onde estás, em Lisboa? – Não, estou nas Taipas, no Minho, no melhor restaurante do mundo. A sala é cativante pela sua elegância, exuberância e modernidade, o prazer começa no sentar, o que vem a seguir é simples, honesto e surpreendente. As honras da casa são feitas pelos irmãos João e Rui Macedo, que recebem os seus comensais com esmero, simpatia e proximidade.

A comida chega à mesa, divinal, a merecer os melhores elogios. Filetes de Pescada ou Camarão Tigre com Salada de legumes e maionese

São dispostos à minha frente; bolinhos de bacalhau, rissóis de camarão, croquetes de vitela, quentinhos, estaladiços de sabor caseiro muito apetecível. Como a sugestão de filetes de pesca-



da com salada russa, molho de maionese e mostarda.

Os filetes são generosos, tão bons, frescos, grossos, suculentos, brilhantes, saborosos, com textura a lascarem-se como o

bacalhau à Zé do Pipo, trabalhado no leite.

O pudim do Abade é irrepreensível, não há meio termo, está excelente.

O vinho é bebido em combinações por quem sabe.

Um belíssimo espaço que alia elegância, tranquilidade, rigor e experiência inesquecível.

**Um abraço
gastronómico**

Envie as suas sugestões para: leitor@maisguimaraes.pt

© Direitos Reservados

Obituário...



CLIQUE
AQUI

FUNERÁRIA
PASSOS
NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGIMOS POR S

AIRÃO (SANTA MARIA)

Rosa Vieira Salgado

Eucaristia do 7.º Dia

21-mar-2026 (sábado), às 17h30, na Igreja de St.ª Maria de Airão.

AZURÉM

António Ferreira de Carvalho

Eucaristia do 30.º Dia

21-mar-2026 (sábado), às 18h00, na Igreja de São Dâmaso.

GONÇA

José Martins de Freitas

Eucaristia do 30.º Dia

21-mar-2026 (sábado), às 18h15, na Igreja de Gonça.

SANDE (VILA NOVA)

Maria de Oliveira Freitas

Eucaristia do 7.º Dia

22-mar-2026 (domingo), às 10h00, no Salão Paroquial de V. N. de Sande.

GUIMARÃES (SÃO PAIO)

Abel Machado Faria

Eucaristia do 30.º Dia

22-mar-2026 (domingo), às 10h00, na Igreja de São Domingos.

CREIXOMIL

Emília Pinheiro Fernandes

Eucaristia do 7.º Dia

22-mar-2026 (domingo), às 11h30, na Igreja de Creixomil.

MESÃO FRIO

Amélio Pereira Miranda

Eucaristia do 30.º Dia

22-mar-2026 (domingo), às 12h00, na Igreja de N.ª Sr.ª da Oliveira.

GUIMARÃES

Bernardo da Silva Rufina Salgado de Oliveira

Eucaristia do 30.º Dia e 6.º Ano

No próximo dia 22-mar-2026 (domingo), às 12:00 horas, na Igreja de N.ª Sr.ª da Oliveira, será celebrada missa de 30.º dia e 6.º ano por suas almas.

Agência Funerária Passos, Lda.
Rua D. João I, n.º 23
4810-422 Guimarães

t. 253 515 535
www.funerariapassos.com

200 ANOS FUNERÁRIA PASSOS 1822-2022

EXTRACTO

Paula Alexandra de Castro Magalhães dos Santos, Notária, certifica para efeitos de publicação, que por escritura outorgada a dezoito de março de dois mil e vinte e seis, exarada a folhas 73 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas 308-E do Cartório Notarial a seu cargo:

Fernando Ferreira de Melo e mulher Elvira da Silva Mota, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Varziela, concelho de Felgueiras, e ela da freguesia de Caldelas, concelho de Guimarães, onde residem na Rua Professor Manuel José Pereira, bloco B, n.º 255, 4.º direito, freguesia de Caldelas, portadores, respetivamente, dos cartões de cidadão número 10451584 8zx8, válido até 12/12/2029, e número 08356386 5zy7, válido até 25/05/2031, ambos emitidos pela República Portuguesa, NIF 189167297 e NIF 156132087, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Fração autónoma "C", garagem número três, com o valor patrimonial tributário de €3.965,71, e igual valor atribuído.

Que a fração faz parte do prédio urbano sito Rua Professor Manuel José Pereira, freguesia de Caldelas, concelho de Guimarães, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1072, descrito na Conservatória do Registo Predial de Guimarães sob o número duzentos e vinte e oito, e afeto ao regime de propriedade horizontal nos termos da inscrição da apresentação quarenta e cinco de cinco de janeiro de mil novecentos e noventa.

A fração está registada a favor de Plácido Ribeiro, viúvo, pela inscrição da apresentação quatro de vinte e um de julho de mil novecentos e oitenta e nove.

Encontra-se a dita fração inscrita na respetiva matriz em nome de Américo da Silva Lopes, residente na Travessa dos Lameiros, n.º 65, freguesia de Sande (São Martinho), concelho de Guimarães, 4805-501 São Martinho de Sande.

Que os justificantes adquiriram o mencionado imóvel por compra e venda verbal que fizeram Américo da Silva Lopes e mulher Maria Fernanda Ferreira de Castro Lopes, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, residentes na Travessa dos Lameiros, n.º 65, freguesia de Sande (São Martinho), concelho de Guimarães, em dia e mês que não podem precisar do ano de dois mil e três, a qual nunca foi reduzida a escritura pública.

Não sendo agora possível celebrar a escritura necessária à titulação do direito predial dos justificantes, porque os referidos Américo da Silva Lopes e mulher Maria Fernanda Ferreira de Castro Lopes, também não detém um título válido que lhes permita registar o direito.

Certo é, no entanto, que desde aquela data de dois mil e três, e até ao dia de hoje, ficaram os referidos Fernando Ferreira de Melo e mulher Elvira da Silva Mota, na posse do imóvel, nela se mantendo até hoje, ininterruptamente.

Posse que vêm exercendo sem lesar direito alheio, à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo assim tal posse uma posse pública, pacífica, ininterrupta e de boa fé, praticando em relação ao imóvel todos os actos de ocupação, conservação, pagando todos os seus encargos, actos esses próprios de verdadeiros donos.

Consequentemente, mesmo sem um título válido, que permita estabelecer o trato sucessivo, encontram-se os requerentes na posse do prédio desde aquela data, pelo que o adquiriram pelo menos por usucapião, o que invocam para efeitos de estabelecimento de novo trato sucessivo e registo em seu nome

Assim, e por este meio, são avisados quaisquer interessados para impugnar em juízo durante o prazo de trinta dias, a contar da publicação deste extrato, o direito justificado, nos termos do disposto no artigo 101.º do Código do Notariado.

Está conforme o original.

Cartório Notarial sito na Avenida D. João IV, Edifício Vila Verde, número 612 E, freguesia de Urgezes, concelho de Guimarães, em dezoito de março de dois mil e vinte e seis.

A Notária,

Foi emitida Fatura/Recibo.
Conta registada sob o n.º 2/2026FAC003/520.

FUNERÁRIA
PASSOS
NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGIMOS POR SI



A MIDAS ESTÁ A **CONTRATAR** PROFISSIONAL DE MECÂNICA



GUIMARÃES



Famalicão vence Vitória por 2-1 na estreia de Gil Lameiras

O Vitória foi derrotado pelo Famalicão por 2-1, na tarde deste sábado, em jogo da 26.ª jornada da Liga. A partida ficou marcada pela estreia de Gil Lameiras como treinador principal da equipa vitoriana.



A formação do Famalicão adiantou-se cedo no marcador. Aos 17 minutos, Simon Elisor inaugurou o resultado. A resposta do Vitória não tardou e chegou pouco depois: Samu restabeleceu a igualdade, fazendo o 1-1.

No entanto, já no início da segunda parte, o Famalicão voltou a ganhar vantagem. Aos 47 minutos, Sorriso marcou o golo que viria a garantir o triunfo da equipa famalicense. O Vitória mantém-se no 9.º lugar

da classificação com 32 pontos, já o Famalicão sobe ao 5.º posto. Na próxima jornada, o Vitória desloca-se ao Estádio da Luz para defrontar o Benfica. O encontro está marcado para sábado, dia 21, às 18h00. •

Sócios do Vitória já podem garantir lugar na Luz

O Vitória colocou à venda os bilhetes para o jogo frente ao Benfica, referente à 27.ª jornada da Liga, agendado para sábado, às 18h00, no Estádio da Luz. Os ingressos, bem como o transporte para a deslocação, podem ser adquiridos presencialmente no Atendimento ao Associado. A partir de quarta-feira, os sócios

passam também a ter a possibilidade de efetuar a compra online, através da plataforma SmartFan Tickets. Segundo informação do clube, o preço unitário dos bilhetes é de 15 euros, podendo os interessados acrescentar o transporte por mais 10 euros por pessoa. Cada associado com quotas

em dia poderá adquirir até dois bilhetes, mediante a apresentação de dois cartões de sócio. No dia da partida, os autocarros disponibilizados pelo Vitória têm partida marcada para as 11h00, a partir da paragem sul do Estádio D. Afonso Henriques. •

“A equipa acusou instabilidade emocional”, admite Gil Lameiras após derrota



A estreia de Gil Lameiras no comando técnico do Vitória não correu como esperado. A equipa vimaranense foi derrotada em casa pelo FC Famalicão, por 2-1, resultado que prolonga para quatro jogos a série sem vitórias dos conquistadores. No final da partida, o treinador apontou a instabilidade emocional da equipa como um dos principais fatores para o desaire. “Entrámos um bocadinho a pensar no que se tinha passado no jogo anterior. A equipa acusou essa instabilidade emocional. Sofremos um golo, mas depois crescemos e dominámos o resto da primeira parte, criando algumas ocasiões”, explicou. O técnico lamentou ainda o segundo golo sofrido logo no início da etapa complementar, que voltou a afetar a confiança da equipa. “Quando tínhamos tudo para dominar a segunda parte, sofremos um golo no segundo minuto. A partir daí, a instabilidade emocional veio novamente ao de cima e a equipa teve dificuldades em encontrar-se”, referiu. “Não foi um bom jogo da nossa parte. Senti uma expectativa grande dos adeptos. Não tivemos muito tempo para trabalhar e não fazia sentido alterar muito em relação ao que vinha sendo feito. Quem representa o Vitória sabe que os adeptos vão cobrar quando as coisas não correm como gostariam”, afirmou. O treinador pediu, ainda assim, apoio e paciência aos adeptos. “É um clube grande. Tenho de pedir

apoio e paciência para os puxar para o nosso lado. Quando se manifestam, têm toda a razão, porque é necessário fazermos mais”, acrescentou. “Sabíamos que os extremos do Famalicão gostam de vir para dentro. Houve lances em que os defesas demoraram a parar mais cedo, mas a nível estratégico isso estava bem identificado”, explicou. O técnico destacou também a utilização de Miguel Nogueira, jogador que voltou a ser lançado na equipa principal depois de se destacar ao serviço da equipa B. “Tem vindo a trabalhar muito bem na equipa B. Vamos apresentar uma equipa competitiva em todos os jogos, sejam jogadores do plantel principal, da equipa B ou dos sub-19”, sublinhou. Até ao final da época, o treinador aponta como prioridade a evolução do rendimento ofensivo da equipa e a recuperação da estabilidade mental. “O objetivo palpável é olharmos para nós e percebermos que, a nível ofensivo, podemos jogar mais. Quando as coisas mentalmente não estão a funcionar, todos os fantasmas anteriores vêm ao de cima”, afirmou. Gil Lameiras reconheceu ainda as dificuldades defensivas demonstradas no encontro. “Quando é tão fácil chegar à nossa baliza, é difícil apresentar consistência. O importante é apresentar evolução em cada jogo. Não vale a pena pensar no que pode acontecer daqui a dois meses quando, neste momento, a equipa não está a dar a melhor resposta”, concluiu. •

Moreirense tenta reagir mas acaba derrotado no Dragão

O Moreirense foi derrotado esta noite no Estádio do Dragão pelo FC Porto [3-0], num encontro marcado pelo domínio da equipa da casa.



Num jogo praticamente de sentido único, os dragões controlaram as operações desde cedo e criaram inúmeras oportunidades de golo diante da formação orientada por Vasco Botelho da Costa, que sentiu grandes dificuldades para travar o ímpeto ofensivo portista. O primeiro golo surgiu por in-

termédio de Gabri Veiga, que celebrou com uma dedicatória especial a Thiago Silva. Ainda na primeira parte, Oskar Pietuszewski ampliou a vantagem azul e branca, consolidando a superioridade da equipa comandada por Francesco Farioli. Na segunda metade, o Moreirense tentou reagir e conseguiu

criar algumas situações de perigo, mas o FC Porto manteve o controlo da partida. A confirmação do triunfo chegou com um grande golo de Gomes, que fixou o resultado final em 3-0. Com esta vitória, o FC Porto confirmou o domínio na partida e somou mais um triunfo perante os seus adeptos no Dragão. •

Vasco Botelho da Costa admite justiça na derrota do Moreirense no estádio do Dragão



O treinador do Moreirense, Vasco Botelho da Costa, reconheceu a superioridade do FC Porto na derrota sofrida no Estádio do Dragão, admitindo que o resultado não deixa margem para dúvidas. Na habitual flash interview à Sport TV, o técnico dos cónegos foi direto na análise ao encontro. “Acho que é um jogo que não tem grande história quanto à justiça e à superioridade do FC Porto. Por isso, parabéns ao FC Porto, foi muito mais forte do que nós”, começou por afirmar. Vasco Botelho da Costa considerou ainda que o ambiente do Dragão condicionou a abordagem inicial da sua equipa, algo que o deixou surpreendido. “Acho que sentimos um pouco o ambiente. É algo que até me deixa um pouco surpreendido, não é costume. Nós normalmente jogamos com personalidade, com ambição, mas efetivamente tivemos alguns jogadores que eu acho que não estiveram muito concentrados”, explicou. Segundo o treinador, essa ansie-

dade ficou evidente nos primeiros minutos da partida. “Estavam um pouco ansiosos e isso refletiu-se muito nos primeiros 20 minutos de jogo, porque mesmo as bolas que nós perdemos são bolas de péssimas decisões”, apontou. Ainda assim, o técnico assumiu também a sua quota-parte de responsabilidade pela entrada menos conseguida da equipa. “Atenção, o mais provável é a mensagem do treinador durante a semana não ter sido clara o suficiente e, portanto, há responsabilidade da minha parte nesse aspeto”, admitiu. Em termos táticos, o Moreirense procurou retirar referências defensivas ao adversário, apostando num modelo sem ponta de lança fixo e evitando o jogo longo. No entanto, as dificuldades na saída de bola comprometeram a execução do plano inicial. Com o resultado em 2-0 ao intervalo, a equipa mostrou-se mais solta na segunda parte, beneficiando também de uma ligeira diminuição da agressividade na pressão por parte do FC Porto. •

Entrada gratuita para crianças no jogo entre Moreirense e Arouca

O Moreirense vai permitir a entrada gratuita aos filhos dos seus associados no jogo frente ao Arouca, a contar para a 27.ª jornada da Primeira Liga, marcado para a tarde do próximo sábado, às 15h30. A iniciativa, promovida pelo emblema de Moreira de Cónegos, possibilita que os sócios levem os seus filhos ao Estádio Comen-

dador Joaquim de Almeida Freitas sem qualquer custo. A gratuitidade aplica-se a crianças e jovens entre os 3 e os 17 anos, desde que acompanhados por um associado. Quanto aos adeptos do Arouca, os bilhetes têm preços entre os 10 e os 20 euros, garantindo acesso às bancadas topo, central e cativa... •



Caso Horta-Almada leva seis clubes a pedir explicações à Federação: Xico Andebol entre os subscritores

O pedido de esclarecimento pretende, segundo os clubes envolvidos, entre eles o Xico Andebol, emblema de Guimarães, garantir transparência e igualdade na aplicação dos regulamentos que regem as competições nacionais de andebol.

© Mais Guimarães



Seis clubes da Divisão de Honra masculina de andebol – Académico do Funchal, AD Sanjoanense, Boa Hora FC, CD Feirense, CD São Bernardo e CD Xico Andebol – solicitaram esclarecimentos formais à Federação de Andebol de Portugal relativamente à falta de comparência do Almada AC no encontro frente ao SC Horta, referente à última jornada da fase regular, disputada a 7 de março. No registo disciplinar divulgado

pela Federação, o Almada AC surge sancionado por falta de comparência ao abrigo do artigo 32.º, n.º 2, do Regulamento Disciplinar. No entanto, os clubes consideram que a situação levanta dúvidas quanto ao enquadramento regulamentar aplicado. Entre os signatários do pedido de esclarecimento está o Xico Andebol, que, tal como os restantes emblemas, recorda que os regulamentos federativos

das competições preveem que uma falta de comparência na última jornada possa implicar consequências competitivas adicionais, incluindo a eventual descida de divisão. Face a esse enquadramento, os clubes entenderam solicitar à Federação de Andebol de Portugal uma clarificação formal sobre os critérios utilizados na decisão e sobre a eventual aplicação de sanções adicionais previstas nos regulamentos.

Além disso, as seis equipas manifestam estranheza pela ausência de um comunicado oficial da federação que explique publicamente a decisão tomada ou eventuais circunstâncias excecionais que possam ter sido consideradas no processo. Outro dos pontos levantados prende-se com a inexistência de informação pública que comprove a aquisição ou eventual cancelamento das viagens necessárias para a deslocação

da equipa do Almada aos Açores. Num posicionamento conjunto, os clubes sublinham ainda os esforços exigidos às equipas para cumprir o calendário competitivo. “Todos os clubes assumem grandes esforços financeiros e logísticos para cumprir o calendário competitivo. Por isso, é essencial que as decisões disciplinares sejam claras, fundamentadas e iguais para todos”. •

PUB

Liga Neno 2026 arranca em Polvoreira com mais de 700 crianças e aposta na sustentabilidade

A edição de 2026 da Liga Neno arrancou este sábado, dia 14 de março, no campo da União Desportiva de Polvoreira, dando início a mais uma temporada dedicada ao futebol de formação no concelho de Guimarães.

© Tempo Livre



A competição é organizada pela Tempo Livre em parceria com a Câmara Municipal de Guimarães e reúne dezenas de clubes e jovens atletas do concelho, promovendo a prática desportiva, o convívio e os valores associados ao desporto desde os escalões mais jovens. Nesta jornada inaugural participaram mais de 700 crianças, distribuídas pelos escalões de traquinas e petizes. Durante a manhã entraram em campo os traquinas, enquanto a tarde ficou reservada aos petizes, num ambiente de entusiasmo vivido dentro e fora das quatro linhas. Os jogos decorreram em formato corrido, com partidas de 30 e 35 minutos, garantindo maior tempo de jogo e ritmo competitivo para todos os participantes. Ao longo do dia, familiares, treinadores e adeptos acompanharam de perto os jovens

atletas, num momento de celebração do futebol de base no concelho. No arranque da prova marcou presença o vereador do Desporto, Alberto Martins, que destacou a importância da iniciativa. “A Liga Neno é uma das iniciativas mais importantes que realizamos ao longo do ano. Reúne um grande número de atletas entre os 5 e 9 anos e promove valores fundamentais no desporto, como o fair-play, a igualdade de oportunidades, a integração e o respeito. Este ano batemos o recorde do número de participantes”, afirmou. O autarca recordou ainda a figura de Neno, antigo guarda-redes que dá nome à competição e que continua a ser uma referência no desporto vimezanense. “A força da imagem do nosso saudoso Neno, que para todos significava muito no

desporto e na sociedade vimezanense, fica também presente em todas as jornadas. Este é um evento que também lhe presta homenagem”, acrescentou, garantindo a continuidade da iniciativa nos próximos anos.

Liga com preocupação ambiental

A edição deste ano da Liga Neno associa-se também às iniciativas que assinalam Guimarães como Capital Verde Europeia, introduzindo medidas mais sustentáveis na organização das jornadas. Em parceria com a Vimágua foram instalados bebedouros de água nos recintos, substituindo as habituais garrafas de plástico e incentivando práticas ambientalmente responsáveis.

Segundo o diretor dos Serviços Desportivos e Sociais da Tempo Livre, Pedro Ferreira, a iniciativa envolve várias entidades e pretende levar a sensibilização ambiental a diferentes freguesias do concelho. “Com o Laboratório da Paisagem desenvolvemos campanhas de educação e sensibilização ambiental por todo o concelho. Esta união permitiu que a Liga Neno fosse mais do que um evento desportivo, dando lugar também à educação ambiental”, referiu. Considerada uma iniciativa de referência no panorama do desporto jovem em Guimarães, a Liga Neno envolve anualmente centenas de crianças, treinadores e famílias, reforçando o papel do desporto como espaço de formação, inclusão e desenvolvimento para os mais novos. O atleta revelou ainda que já acompanhava o percurso dos

Conquistadores. “Eu já conhecia o clube anteriormente, é um grande clube em Portugal e tem uma história única na modalidade. Venho de um sítio onde valorizamos muito a história, por isso sempre soube que este clube era o certo para mim”, afirmou. Confiante nas capacidades do grupo, o serviço acredita numa época ambiciosa. “Acredito que podemos ir longe e fazer coisas bonitas na Challenger Cup, seja pela equipa, pelo treinador e pelas condições que o clube nos proporciona. Espero que seja uma grande temporada tanto para o grupo como para mim”, concluiu. Com este reforço, o Vitória reforça as suas opções para enfrentar os desafios internos e europeus, acrescentando juventude, qualidade e ambição ao plantel. •

Da Quaresma à Páscoa: Arte, Música e Fé pelas ruas, igrejas e museus de Guimarães

Guimarães apresentou esta terça-feira, 17 de março, o programa "Da Quaresma à Páscoa", numa sessão realizada no Museu Alberto Sampaio. A iniciativa, que decorre de 20 de março a 12 de abril, pretende transformar Guimarães num espaço vivo de fé, património, música e gastronomia, para vimaranenses e visitantes. Maria de Lurdes Rufino, diretora do Museu Alberto Sampaio, foi a anfitriã da Conferência de Imprensa.

“É uma programação que resulta do esforço coletivo de inúmeras entidades, paróquias, irmandades, sociedades culturais e serviços municipais”, começou por afirmar Isabel Ferreira, vereadora da Cultura e do Turismo da Câmara Municipal de Guimarães. “Esta é uma oportunidade de valorizar o património histórico e religioso da cidade, mas também de aproximar a comunidade e os visitantes das tradições que nos definem.”

Exposição “A Paixão em Guimarães”: Arte e Simbolismo

No centro da programação está a exposição “A Paixão em Guimarães”, organizada pelo curador José Carlos Miranda. A mostra propõe um itinerário simbólico pelas igrejas e espaços patrimoniais da cidade, reunindo obras e artefactos religiosos que ilustram a Paixão de Cristo. O percurso centra-se em quatro imagens emblemáticas: a Arca, o Cordeiro, o Trono e o Pelicano, símbolos presentes na Bíblia e na arte sacra, evocando a presença divina e a ideia de redenção.

“A experiência do percurso é um convite à reflexão sobre a presença do sagrado na arte e na memória coletiva de Guimarães”, explicou José Carlos Miranda. “Foi um esforço recórdico articular todos os elementos, das igrejas às coleções museológicas, passando pelos detalhes da curadoria e pela coordenação com as paróquias.”

Entre os locais em destaque estão a Igreja de São Francisco, São Sebastião, Nossa Senhora da Oliveira, a Basílica de São Pedro e a Sociedade Martins Sarmento, além de espaços menos conhecidos, como o Oratório do Senhor dos Desamparados e a fachada do antigo Convento de Santa Clara. “Cada ponto do itinerário apresenta imagens e textos explicativos que ajudam a interpretar os significados espirituais e culturais, unindo património local

e narrativa cristã”, acrescentou José Carlos Miranda.

Solenidades Religiosas: Tradição e Participação

O programa inclui um calendário intenso de celebrações religiosas, com procissões, via-sacras, missas e recolhas do Compasso Pascal. Destacam-se a Procissão dos Santos Passos, a Procissão do Enterro do Senhor, a Vigília Pascal e a Bênção dos Ramos, distribuídas por várias igrejas do Centro Histórico.

“A riqueza deste trabalho está na colaboração entre paróquias e irmandades”, comentou Paulino Carvalho, pároco de Nossa Senhora da Oliveira. “Quem quer ir depressa vai sozinho, mas quem quer ir longe vai em conjunto”, disse. “É assim que conseguimos preservar e transmitir a tradição, celebrando com beleza e permitindo que todos, fieis ou visitantes, participem e compreendam estas celebrações.”

O representante das paróquias e irmandades, na Conferência de Imprensa, reforçou que, embora a tradição exija participação ativa, “tentamos facilitar a compreensão para todos, desde os vimaranenses até aos turistas, garantindo que a liturgia, a música e a arte sacra criem um espaço de envolvimento e contemplação.”

Festival Internacional de Música Religiosa

Entre 27 de março e 4 de abril, Guimarães recebe o Festival Internacional de Música Religiosa, dirigido artisticamente por César Viana. O festival apresenta concertos em igrejas e espaços patrimoniais, abordando repertórios desde música antiga até composições contemporâneas, e reunindo agrupamentos nacionais e internacionais, como Ludovice Ensemble, Orquestra de Guimarães, Martin Welzel, Capella Sanctæ Crucis e coros locais.



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

“É um festival de nível extraordinário, com música antiga e moderna sacra, nacional e internacional”, destacou César Viana. “É uma joia de Guimarães, uma oportunidade de mostrar as grandes criações da humanidade na área da música religiosa, interpretadas pelos agrupamentos mais importantes, e que espero que continue por muitos anos.” O festival também se estende a espaços públicos com o Carrilhão LVSITANVS, realizando concertos ao ar livre no Largo do Toural e no Jardim do Coreto em Caldelas, aproximando a música do público e fomentando um diálogo entre património, tradição e comunidade.

Gastronomia, Ofícios e Atividades Educativas

Como complemento, os Fins-de-Semana Gastronómicos, de 27 a 29 de março, destacam a gastronomia regional, com pratos como Sopa Rica, Bacalhau com Broa e Toucinho-do-Céu, promovendo a integração entre cultura, turismo e tradição. O evento envolve 12 restaurantes, oito unidades de alojamento e quatro quintas de enoturismo, oferecendo uma experiência completa a residentes e visitantes.

Atividades educativas no Arquivo Municipal Alfredo Pimenta permitem que crianças explorem heráldica, símbolos da Páscoa e o bordado tradicional. Oficinas como Bordar na Praça valorizam ofícios locais em espaço público, reforçando a identidade cultural e artesanal de Guimarães. “Estas atividades são uma forma de mostrar a riqueza da cidade em múltiplas

dimensões”, disse Isabel Ferreira. “Do património religioso à gastronomia, passando pela música e pelo artesanato, estamos a criar experiências para todos, que refletem a história, a fé e a criatividade de Guimarães.”

A vereadora destacou ainda o papel das entidades parceiras e de todos os curadores, técnicos e voluntários que tornaram possível a programação. Isabel Ferreira sublinhou que o envolvimento coletivo é essencial: “Não se trata apenas de organizar eventos, mas de criar experiências que unam património, fé e comunidade. Este programa é de todos e para todos. Queremos que cada pessoa que visite Guimarães, mesmo que não tenha fé, possa sentir a beleza e o valor cultural das nossas tradições.” •

Ópera inédita sobre massacre em Gaza estreia no Festival de Canto Lírico

No próximo sábado, dia 21 de março, pelas 21h30, o Grande Auditório Francisca Abreu, do Centro Cultural de Vila Flor, recebe a apresentação da ópera “Eu Sou Alma”, com libreto de Diogo Faro, música de João Malha e encenação de Iolanda Rodrigues, pela Companhia de Ópera de Setúbal.



© Direitos Reservados

Esta produção integra o novo ciclo operático 2025-2026 do Festival de Canto Lírico de Guimarães, organizado pela ASMAV – Associação Artística Vimaranesa, e tem como temática central o massacre dos palestinianos em Gaza. A ópera retrata Alma, uma menina palestiniana que vive em Gaza com os pais e os seus irmãos, com quem brinca e vai à escola. “Divertem-se muito, apesar de tudo. Alma sonha ser médica, para poder ajudar feridos e doentes, a realidade que é o seu entorno constante. É manhã de 2 de dezembro de 2023, os ataques de Israel intensificaram-se desde outubro

de 2023. De um momento para o outro, Alma está debaixo dos escombros de um prédio de cinco andares no centro da Cidade de Gaza”, pode ler-se na apresentação do espetáculo. A ópera contará com a execução orquestral da Orquestra do Norte e produção da Associação Setúbal Voz, proporcionando ao público uma experiência de “grande qualidade artística, com toda a dimensão a que a ASMAV já habituou os vimaranenses”, refere a organização. “É uma oportunidade única de assistir a um grande espetáculo operático, com preços acessíveis e descontos para jovens e seniores”, diz Fran-

cisco Teixeira, presidente da ASMAV. O bilhete geral custa 10 euros. Os bilhetes estão disponíveis fisicamente em todos os espaços da Oficina em Guimarães: CIAJG, Centro Cultural de Vila Flor, Casa da Memória e Loja Oficina [Rua da Rainha]. A compra online pode ser feita através do site: Bol.pt O espetáculo promete unir música, encenação e performance vocal num tema de forte impacto emocional, combinando arte e consciência social, e reforçando a relevância do Festival de Canto Lírico de Guimarães no panorama cultural vimaranense. •

Tito Paris promete um “abraço à lusofonia” em concerto no Vila Flor

© Tito Paris



O músico cabo-verdiano Tito Paris sobe ao palco do Grande Auditório Francisca Abreu no próximo sábado, 28 de março, às 21h30, para apresentar ao público o seu mais recente trabalho discográfico, “Quem está aí?”, com edição prevista para abril. Neste novo álbum, o artista volta a cruzar diferentes geografias e influências musicais, reunindo sonoridades da música cabo-verdiana, portuguesa, brasileira e angolana, sem esquecer referências da música cubana e latina. O resultado é uma fusão sonora que celebra a diversidade cultural e reforça a ligação entre várias tradições musicais do espaço lusófono. O disco é descrito como um trabalho “profundamente simbólico”, que procura refletir o percurso artístico e as influências que marcaram a

carreira de Tito Paris ao longo das últimas décadas. O espetáculo promete também revisitar alguns dos temas mais marcantes da carreira do artista, iniciada na década de 1980, juntando-os a novas composições que já têm sido apresentadas ao vivo, entre as quais o single de “Quem está aí?”, “Feitice e Amor”. Com mais de quatro décadas de carreira, Tito Paris é considerado uma das figuras mais importantes da cultura cabo-verdiana, tendo levado a morna e outros ritmos tradicionais a públicos de diferentes países. Em palco, o músico celebra essa herança multicultural num espetáculo que pretende ser “um abraço à lusofonia em forma de música”, reunindo influências, vivências e sonoridades que atravessam vários continentes. •

“The Stadium Experience”: Odisseia leva música eletrónica ao D. Afonso Henriques

O Estádio D. Afonso Henriques volta a transformar-se num grande palco para a música eletrónica no próximo dia 28 de março, com a realização do evento Odisseia - The Stadium Experience. A iniciativa promete uma jornada intensa de som e luz entre as 16h00 e a meia-noite, assinalando o arranque de uma nova temporada desta marca dedicada à música eletrónica. Depois de edições anteriores de sucesso, a organização aposta

agora num formato ainda mais ambicioso, tirando partido da dimensão e da atmosfera única do estádio vimaranense. “Aqui já se viveram muitas emoções, mas nunca uma assim. Novo ano, nova época, e só podia começar desta forma”, referem os promotores, sublinhando o carácter especial desta edição. O cartaz reúne vários nomes da cena eletrónica, com destaque para o artista internacional Robin Nicolas, que lidera um alinhamento

composto ainda por White Noise, Pitcher e Fred. A programação foi pensada como uma viagem sonora progressiva, com atuações que prometem aumentar gradualmente a intensidade ao longo do dia, culminando numa noite de grande energia. Mais do que um simples festival, o conceito de “The Stadium Experience” aposta numa abordagem imersiva, onde música, público e espaço se fundem num ambiente único.





RECEBA O JORNAL POR EMAIL

Indique a sua intenção de receber o jornal para o endereço:
leitor@maisguimaraes.pt

MAIS SAL SALGADO ALMEIDA

maisguimaraes.pt

Faça o download gratuito online da nossa
Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

f /MAISGUIMARAES

Pontos de Vista



© Velhos Nicolinos

Teleférico



Education Summit

O Education Summit 2026 regressa ao Pavilhão Multiusos de Guimarães entre os dias 9 e 11 de abril, reunindo especialistas, educadores, investigadores e responsáveis institucionais para refletir sobre os desafios e as transformações da educação em Portugal.



Condições dignas para estudantes

O Movimento Dignidade Académica lançou um manifesto público a denunciar o que considera serem "condições estruturais precárias" nos vários campi da Universidade do Minho, exigindo melhorias urgentes nas infraestruturas e serviços disponibilizados à comunidade académica.

Última

Guimarães acolhe Feira das Antiquidades até 29 de março

A Feira das Antiquidades regressa a Guimarães para a sua terceira edição, decorrendo até 29 de março no Multiusos. O evento é organizado pela Associação dos Promotores de Eventos e promete reunir diversos expositores com uma ampla variedade de peças, desde artigos de decoração e mobiliário a livros e discos. A iniciativa pretende atrair apreciadores e colecionadores, proporcionando uma oportuni-

dade para descobrir e adquirir objetos de diferentes épocas e estilos. O certame estará aberto ao público às sextas-feiras e sábados, entre as 10h00 e as 20h00, e aos domingos das 10h00 às 19h00. Os bilhetes poderão ser adquiridos no local, durante os dias de realização da feira. •



Arcol
Cash & Carry



GUIMARÃES
SANTA MARIA DA FEIRA
LISBOA
FARO

www.arcol.pt